



**EDITAL Nº 148/2020-PRH
(Compilado considerando as alterações pelo Edital 157/2020)**

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, considerando o art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, o art. 27, inciso IX, da Constituição Estadual, a Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014, Decreto Estadual nº 3.792, de 20 de dezembro de 2019, a Resolução 157/2019-CAD, a Resolução nº 058/2020-CAD, de 14 de julho de 2020, a necessidade temporária de excepcional interesse público para a continuidade do serviço público, TORNA PÚBLICO o presente Edital que estabelece instruções destinadas à realização de Processo Seletivo Simplificado visando a contratação de PROFESSOR TEMPORÁRIO, conforme segue.

1. DA CONDICIONALIDADE E DO REGIME JURÍDICO

1.1 A contratação ocorrerá em Regime Especial, mediante autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal e artigo 27, inciso IX, da Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014, no Decreto Estadual nº 4.512, de 1º de abril de 2009.

1.2 O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 O Processo Seletivo Simplificado tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 Os aprovados e contratados por este edital terão o horário de trabalho estabelecido de acordo com as necessidades do departamento requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive aos sábados.

2.3 Os requisitos para cada área de conhecimento ou matéria, previstos no item 4, deverão ser comprovados no ato da contratação, momento este, em que tais requisitos serão analisados.

2.4 A inscrição no Processo Seletivo Simplificado será integralmente por meio eletrônico, inclusive a apresentação do currículo documentado e da Cédula de Identidade (RG).

3. DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 A taxa de inscrição é de R\$ 153,00 (cento e cinquenta e três reais) que deverá ser recolhida até o dia 23/12/2020, em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 6.12.

3.2 O vencimento mensal em vigor é:



Classe	Salário - 40 h/s (com adicional de titulação)	Salário - 24 h/s (com adicional de titulação)	Salário - 20 h/s (com adicional de titulação)
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 3.310,75	R\$ 1.986,45	R\$ 1.655,38
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 3.972,90	R\$ 2.383,74	R\$ 1.986,45
Professor Assistente (mestre)	R\$ 5.520,68	R\$ 3.312,40	R\$ 2.760,36
Professor Adjunto (doutor)	R\$ 8.372,77	R\$ 5.023,65	R\$ 4.186,38

4. DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIAS, REQUISITOS, NÚMERO DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Fitotecnia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia; Doutorado em Agronomia ou Produção Vegetal ou Fitotecnia ou Genética e Melhoramentos.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Solos
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia; Doutorado em Agronomia ou Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Extensão Rural e Floricultura
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia com Mestrado ou Doutorado na área objeto do concurso ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Produção e Beneficiamento de Sementes
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia, com mestrado ou doutorado na área objeto do concurso ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Análises Laboratoriais Veterinário
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Embriologia e Histologia Veterinária
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Farmacologia Veterinária
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Terapêutica e Genética Veterinária
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Anatomia Humana Sistêmica e Aplicada ao Movimento
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em cursos na área de Biológicas ou da Saúde; e mestrado em Ciências Biológicas ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Ciência, Sociedade e Cultura
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Sociais com mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Ensino de Física
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Licenciatura em Física, com Mestrado em Educação ou Ensino
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Serviço Social
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais (sendo 01 vaga para cadastro de reserva)
Local de atuação:	Campus Regional de Ivaiporã
Requisito(s):	- Graduação em Serviço Social - Mestrado em Serviço Social ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Língua e Literaturas de Língua Francesa
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Letras (com habilitação em Língua e Literatura Francesas)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Canto e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá e Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Música – habilitação: Bacharelado em Canto ou Curso Superior de Canto; e Mestrado em Performance Musical ou Mestrado em Música com linha de Pesquisa em Performance Musical
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(15) Educação Musical
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá e Cianorte
Requisito(s):	- Licenciatura em Música
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(16) Piano, Matérias Teóricas e Práticas II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em música – bacharelado em piano; ou graduação em música com habitação instrumento – piano; Curso Superior de Instrumento – piano; ou graduação em música com mestrado e/ ou doutorado com pesquisa na área de interpretação (performance) musical piano
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(17) Teatro e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá e Cianorte
Requisito(s):	- Licenciatura ou Bacharelado em Teatro, ou Artes Cênicas, ou Educação Artística – habilitação em Artes Cênicas, com mestrado e/ou doutorado em Artes Cênicas, ou Teatro, ou Artes, ou Artes da Cena, ou Educação
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Violão e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Música, com mestrado e doutorado com pesquisa na área de violão
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E BIOMEDICINA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) Imunologia Clínica, Epidemiologia e Saúde Pública
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Graduação em Biomedicina, com título mínimo de mestre e créditos completos de doutorado, na área de saúde
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Microbiologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em áreas da saúde ou biológica; e - Ter cursado a disciplina de Microbiologia em curso de graduação ou pós-graduação; e - Doutorado em Ciências, área de conhecimento microbiologia ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(21) Parasitologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em cursos da área da saúde que tenham a Disciplina de Parasitologia em sua grade curricular; - Doutorado em Parasitologia ou áreas afins. (Doutorado em áreas afins deverá comprovar que a tese foi na área de Parasitologia)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(22) Toxicologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Doutorado em Toxicologia ou áreas afins (Doutorado em áreas afins deverá comprovar que a tese foi na área de Toxicologia)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DO MOVIMENTO HUMANO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(23) Cultura Corporal de Movimento e Técnico Instrumental
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Ivaiporã
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física, com especialização ou créditos concluídos do mestrado na área ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(24) Cultura Corporal do Movimento - Esportes Coletivos
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	Graduação em Educação Física, com mestrado em Educação Física ou áreas afins, em programa de Pós – Graduação credenciado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(25) Cultura Corporal do Movimento – Esportes Individuais
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	Graduação em Educação Física, com mestrado em Educação Física ou áreas afins, em programa de Pós – Graduação credenciado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(26) Didático–Pedagógico em Educação Física
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	Graduação em Educação Física, com mestrado em Educação Física ou áreas afins, em programa de Pós – Graduação credenciado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(27) Ginástica, Manifestações Rítmicas e Dançantes
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	Graduação em Educação Física, com mestrado em Educação Física ou áreas afins, em programa de Pós – Graduação credenciado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(28) Relação Ser Humano e Sociedade
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	Graduação em Educação Física, com mestrado em Educação Física, ou áreas afins, em programa de Pós – Graduação credenciado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(29) Técnico Instrumental com Ênfase em Saúde
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	Graduação em Educação Física, com mestrado em Educação Física ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(30) Farmácia I
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia; e mestrado e/ou doutorado em Ciências Farmacêuticas
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(31) Farmácia II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia; e mestrado e/ou doutorado em Ciências Farmacêuticas ou áreas correlatas
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(32) Anestesiologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Anestesiologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM); ou título de especialista em Anestesiologia, reconhecido pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) ou Associação Médica Brasileira (AMB)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(33) Pediatria
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina, com residência médica em Pediatria, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM); ou título de especialista em Pediatria, reconhecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SPB) / Associação Médica Brasileira (AMB)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(34) Pediatria I
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Pediatria reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e área de atuação em Neonatologia; ou título de especialista em Pediatria e Neonatologia, reconhecidos pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e /ou Associação Médica Brasileira (AMB)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(35) Hematologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina, com Residência Médica em Hematologia, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(36) Oftalmologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina, com Residência Médica em Oftalmologia, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou com título de especialista em Oftalmologia emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(37) Otorrinolaringologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina, com Residência Médica em Otorrinolaringologia, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(38) Ortopedia e Traumatologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina, com Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, reconhecida pela SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(39) Saúde Coletiva
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina, com Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(40) Clínica Integrada / Materiais Dentários
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia e Doutorado em Odontologia Integrada com Área de Concentração ou tema da tese em Materiais Dentários e Áreas Afins; OU - Graduação em Odontologia e Doutorado em Odontologia com Área de Concentração ou Tese em Materiais Dentários e Áreas Afins; OU - Graduação em Odontologia e Doutorado em Clínica Odontológica com Área de Concentração em Materiais Dentários e Áreas Afins; OU - Graduação em Odontologia e Qualificação de Tese em Odontologia Integrada com tema em Materiais Dentários e Áreas Afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(41) Finanças, Métodos e Medidas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Administração; e Mestrado em Administração
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(42) Ciências Contábeis I
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 vagas / 40 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis e especialização em Ciências Contábeis ou créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(43) Ciências Contábeis II
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 20 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis e especialização em Ciências Contábeis ou créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(44) Ciências Contábeis III
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis e especialização em Ciências Contábeis ou créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(45) Direito Penal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais (Cadastro de Reserva)
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Mestre em Direito
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(46) Prática Processual Civil e Contratual e Processo Administrativo
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Direito e mestrado em Direito
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

CENTRO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(47A) Desenho de Moda Manual e Automatizado; Fotografia Aplicada à Moda e Metodologia do Projeto de Produto.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação (Bacharelado) em Moda, Design de Moda ou Estilismo, com especialização ou mestrado em áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(47) Hidrologia e Recursos Hídricos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia Ambiental; e mestrado na área de hidráulica e saneamento ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(48) Engenharia de Alimentos
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Doutorado em Engenharia de Alimentos, Ciência de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(49) Engenharia do Trabalho e Sustentabilidade
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharias com créditos completos em mestrado ou doutorado em Engenharia; ou - Graduação em Engenharia de Produção e especialização em áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(50) Ciência e Tecnologia dos Materiais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Doutorado em Engenharia Mecânica ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(51) Fundamentos de Engenharia Química
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química; e doutorado em Engenharia Química ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(52) Teoria Eletromagnética
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia de Automação e Controle ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica; e mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(53) Gestão de Tecnologia da Informação e Automação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Sistemas de Informação ou Informática ou Ciência da Computação ou Engenharia de Produção
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(54) Ecologia Básica, Biologia Aplicada e Microbiologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas; e doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(55) Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou graduação em Estatística; e mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	(56) Fundamentos de Computação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia ou Graduação em Tecnologia; e mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(57) Hidrologia, Caracterização Ambiental de Bacias Hidrográficas, Preservação e Manejo de Recursos Hídricos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Graduação em Tecnologia em Meio Ambiente; e Mestrado - Graduação em Engenharia Ambiental, Graduação em Tecnologia em Meio Ambiente, Graduação em Engenharia Agrícola, Graduação em Oceanografia ou Oceanologia; e mestrado.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(58) Obras de Proteção e Recuperação Ambiental e Poluição Atmosférica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental; e mestrado em Engenharia
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(59) Operações Unitárias em Engenharia Ambiental e Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água esférica (59) Operações Unitárias em Engenharia Ambiental e Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental; e doutorado em Meio Ambiente - Graduação em Engenharia Ambiental; e doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(60) Biotecnologia e Aspectos Ambientais na Indústria de Alimentos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos ou graduação em Tecnologia em Alimentos ou graduação em Engenharia Química ou graduação em Engenharia Ambiental ou graduação em Engenharia de Bioprocessos ou graduação em Ciências Biológicas ou graduação em áreas afins; e doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(61) Cálculo Numérico
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou áreas afins; e doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(62) Estruturas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	-Graduação em Engenharia Civil com mestrado em Engenharia Civil ou Estruturas
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(63) Física Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Física; e doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(64) Fundamentos da Programação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	-Graduação em Ciência da Computação, Informática-



	ou Processamento de Dados; e especialização - Graduação em Ciência da Computação ou áreas afins, com no mínimo especialização.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(65) Processos na Indústria de Alimentos e Análise Sensorial
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos ou graduação em Tecnologia em Alimentos; e mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(66) Química Geral e Química Orgânica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Química Licenciatura ou Química Bacharelado ou Química Industrial; e Doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(67) Sistemas Prediais Hidráulicos e Elétricos
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	Graduação em Engenharia Civil com especialização
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(68) Tecnologia em Alimentos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos ou Graduação em Tecnologia em Alimentos; doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

4.1 Para as áreas pertinentes ao Departamento de Medicina em que consta como requisito Residência Médica ou Título de Especialista, a Residência Médica corresponde à pós-graduação *lato sensu* para efeito de incentivo à titulação.

5. DA RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

5.1 Ao candidato com deficiência, amparado pelo artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal e pela Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, fica reservado o



percentual de 5% (cinco por cento) das vagas ofertadas por área de conhecimento ou matéria, quando o quantitativo de vagas assim o permitir.

5.2 O percentual de vagas a ser reservado para a função prevista neste Edital à pessoa com deficiência será observado ao longo do período de validade do Processo Seletivo Simplificado, inclusive em relação às vagas que surgirem ou que forem criadas e que vierem a ser preenchidas por candidatos classificados, desde que o quantitativo de vagas por área de conhecimento ou matéria assim permita.

5.3 São consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nos critérios especificados no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, Lei Estadual nº 16.945, de 18 de novembro de 2011, na Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e demais normas que venham a ampliar o rol de critérios para pessoas com deficiência, conforme prevê o artigo 50 da Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015.

5.4 O candidato com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas na Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, participará do Processo Seletivo Simplificado em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne:

- a) ao conteúdo da prova;
- b) à avaliação e aos critérios de aprovação;
- c) ao horário e ao local de aplicação da prova;
- d) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

5.5 Ficam asseguradas ao candidato com deficiência as prerrogativas que lhe são facultadas desde que observado os procedimentos específicos previstos, ficando ciente que o laudo médico apresentado conforme subitem 5.8 deste edital será encaminhado à Divisão de Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da UEM, para efeito de confirmação da inscrição na reserva de vaga como candidato com deficiência.

5.6 Os candidatos que se inscreverem como pessoas com deficiência poderão concorrer, além das vagas que lhes são destinadas por Lei, à totalidade das vagas, desde que aprovados e observada a ordem geral de classificação.

5.7 O candidato com deficiência deverá declarar essa condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, por meio do qual será disponibilizado o formulário de Deficiência cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

5.8 Deverá ser anexado laudo médico atestando a espécie e o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF, bem como a provável causa da deficiência.

5.9 Na falta do laudo médico, ou não contendo este as informações indicadas no subitem 5.8, ou ainda nos casos em que o laudo médico não se enquadrar nos critérios legais para definição de pessoa com deficiência o requerimento de inscrição será processado como de candidato não portador de deficiência, mesmo que declarada tal condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

5.10 O candidato inscrito como pessoa com deficiência que não tiver confirmada essa condição, não terá direito à vaga reservada.

5.11 O candidato com deficiência que necessitar de atendimento diferenciado para realização da prova didática deverá requerê-lo por escrito, no período de inscrição, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova, com



justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, conforme orientações constantes no Menu do Candidato disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

5.12 O atendimento diferenciado será concedido obedecendo ao critério de viabilidade, sendo comunicado ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

5.13 O candidato com deficiência, se aprovado e contratado, deverá desempenhar todas as tarefas pertinentes às atribuições do professor temporário.

6. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO E PAGAMENTO DA TAXA

6.1 Para efetuar a inscrição o candidato deverá certificar-se de que atende ou atenderá, até a data da contratação, todos os requisitos estabelecidos para a área pretendida e somente deverá realizar sua inscrição mediante concordância com as normas estabelecidas neste Edital.

6.2 A inscrição com o respectivo pagamento implica, por parte do candidato, no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e nos demais que vierem a ser publicados durante a realização do Processo Seletivo Simplificado, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

6.3 O pedido de inscrição no Processo Seletivo Simplificado será efetuado no período compreendido entre o dia 09/12/2020, até às 23 horas e 59 minutos (fechamento do sistema) do dia 22/12/2020, somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, por meio do qual será disponibilizado o link [Formulário de Inscrição](#), cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

6.3.1 Os candidatos deverão anexar cópia da Cédula de Identidade (RG), em PDF, ao formulário de inscrição.

6.4 A inscrição será permitida a:

- a) brasileiro nato ou naturalizado, português que tenha obtido a igualdade de direitos, estrangeiro que apresente prova de que está no Brasil em conformidade com a lei brasileira e que atenda aos requisitos estabelecidos nesta resolução e no edital do Processo Seletivo Simplificado;
- b) portador de diploma de graduação e pós-graduação obtidos em instituições nacionais e reconhecidos ou credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação(CAPES/MEC);
- c) portador de diploma de graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de revalidação no território nacional por instituição competente;
- d) portador de diploma de pós-graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de reconhecimento expedido por Instituição de Ensino Superior brasileira competente.

6.5 O candidato estrangeiro pode inscrever-se mediante apresentação de cédula de identidade de estrangeiro ou de passaporte válido, com visto de temporário ou permanente, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

6.6 Na inscrição, o candidato deve anexar um arquivo (PDF) contendo o RG e um segundo arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo. O nome do arquivo não poderá conter acentos.

6.7 Para a avaliação de títulos e curricular, o candidato deve apresentar o currículo devidamente comprovado conforme a sequência dos itens constantes na tabela de



pontuação (Anexo III deste edital) e atualizado até a data de início das inscrições (09/12/2020) do Processo Seletivo Simplificado; as atualizações realizadas posteriormente não serão pontuadas.

6.8 Os documentos comprobatórios de requisito mínimo e das exigências específicas podem ser apresentados na inscrição, como parte integrante do currículo:

- a) diploma de graduação na área a ser provida, devidamente registrado;
- b) diplomas ou certificados de pós-graduação na área a ser provida;
- c) outro documento exigido como requisito mínimo na área/matéria se for o caso. Podem ser substituídos por habilitação legal correspondente, conforme legislação vigente.
- d) documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, documento que o autorize a trabalhar no país, conforme legislação vigente.

6.9 O candidato pode se inscrever em mais de uma área de conhecimento.

6.10 Para cada inscrição, o candidato deve apresentar todos os documentos exigidos e pagar uma taxa de inscrição.

6.11 Após a homologação, o candidato deve fazer a opção por apenas uma das áreas, não cabendo recurso e nem devolução de taxa de inscrição.

6.12 O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia 23/12/2020, em qualquer agência da rede bancária ou casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação impressa pelo candidato.

6.13 A efetivação da inscrição se dará mediante o pagamento da taxa de inscrição.

6.14 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários não se responsabilizará por pedidos de inscrição, via internet, não concretizados por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

6.15 O candidato deverá acompanhar, pelo Menu do Candidato, a situação do pagamento da inscrição que deverá estar disponível até três dias úteis contados da data de pagamento. Em caso de não compensação bancária o candidato deverá entrar em contato com a Divisão de Recrutamento e Seleção, por meio do correio eletrônico concurso@uem.br e informar o número da inscrição, área de conhecimento ou matéria, número do CPF, data do pagamento, agência e banco de pagamento. O atendimento se dará exclusivamente através do e-mail supracitado.

6.16 Não haverá devolução da taxa de inscrição independentemente dos motivos alegados, inclusive na hipótese do não comparecimento para a realização da prova.

6.17 Poderá ocorrer isenção do valor da taxa de inscrição nos termos da Instrução Normativa nº 01/2019-PRH, publicada no DOE – Poder Executivo Estadual, edição 10407, de 02 de abril de 2019 e disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

6.17.1 Para os pedidos de isenção deverá ser observado os seguintes prazos.

- Pedido de isenção: 09/12/2020 a 11/12/2020
- Resultado do pedido: 15/12/2020
- Pedido de reconsideração: 16/12/2020
- Resultado do pedido: 18/12/2020



Universidade Estadual de Maringá

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

6.18 Em casos excepcionais, como lesões decorrentes de acidentes, ou outras situações emergenciais que demandem atendimento diferenciado para realização da prova didática deverá ser requerido por escrito, com a necessária justificativa e comprovação da situação. O pedido deverá ser realizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, até 5 (cinco) dias úteis antes da data da prova didática.



6.19 O atendimento diferenciado previsto no subitem anterior será analisado pela Diretoria de Recursos Humanos da UEM e, em se verificando a possibilidade de atendimento, será a decisão comunicada ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

7. DA RELAÇÃO DE INSCRITOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA

7.1 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários após a verificação da tempestividade, do pagamento da taxa de inscrição, do envio por sistema eletrônico da Cédula de Identidade (RG) e verificação da inexistência de impedimentos, divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital.

7.1.1 O impedimento citado no subitem 7.1 é caracterizado se o professor temporário participou de qualquer reunião no âmbito do departamento para tratar da abertura do presente Processo Seletivo Simplificado, assim como para indicação de nomes para a composição da comissão de seleção, sob pena de exclusão automática do respectivo certame, ou na fase na qual seja identificada tal irregularidade.

7.2 No dia 15/01/2021 será publicada a relação das inscrições homologadas no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do Processo Seletivo Simplificado.

7.3 Caberá pedido de reconsideração em face da não homologação da inscrição, desde que realizado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados da data de publicação do edital com a relação de inscritos e devidamente instruído com cópia do respectivo comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

8. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

8.1 A Comissão de Seleção será divulgada no dia 29/01/2021, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do Processo Seletivo Simplificado.

8.2 Constituirá a Comissão de Seleção três professores efetivos, preferencialmente, doutores com formação ou atuação na área de conhecimento do Processo Seletivo Simplificado.

8.2.1 Os membros da Comissão de Seleção poderão ser substituídos por docentes efetivos de outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC quando houver necessidade do departamento.

8.2.2 Excepcionalmente, poderá compor a Comissão de Seleção um professor aposentado credenciado em programa de pós-graduação stricto sensu.

8.2.3 A Comissão de Seleção deverá ter pelo menos um suplente e sua indicação deverá seguir os mesmos critérios dos titulares.

8.2.4 O presidente e o secretário da Comissão de Seleção serão indicados pelo departamento.

8.2.5 A titulação dos membros da Comissão de Seleção deverá ser igual ou superior a dos candidatos inscritos.

8.3 Cada membro da Comissão de Seleção deverá firmar Termo de Compromisso e Declaração de que não se enquadra nas seguintes situações de impedimento ou suspeição com qualquer dos candidatos:

- a) cônjuge ou companheiro, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;
- b) parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o quarto grau, inclusive;



- c) esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) tenha participado como perito, testemunha ou representante, ou se tais situações ocorrerem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- e) tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum candidato ou com seu cônjuge, companheiro, parentes e afins, até o terceiro grau;
- f) tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de graduação, estágio de iniciação científica ou similar e pós-graduação ou estágio pós-doutoral nos três últimos anos à data de publicação do edital;
- g) tenha sido coautor de trabalhos técnico-científicos, inclusive de resumos publicados em anais de reuniões científicas no período dos últimos três anos.
- h) integre projeto de pesquisa, de extensão ou de ensino nos últimos três anos.
- i) tenha ou teve sociedade nos últimos três anos.

8.3.1 Para aferir o tempo para verificação das situações de impedimento e suspeição deve ser considerado o último dia de inscrição.

9. DAS PROVAS E DAS AVALIAÇÕES

9.1 O Processo Seletivo Simplificado constará das seguintes etapas:

- a) prova didática - obrigatória;
- b) avaliação de títulos e currículo - obrigatória.

9.1.1 A prova descrita na letra "a" têm caráter eliminatório e a nota mínima para aprovação deve ser seis (6,0) inteiros.

9.1.2 A avaliação de títulos e currículo tem caráter classificatório e a análise e a pontuação de cada candidato deve ser realizada de acordo com o disposto na tabela de pontuação constante no Anexo III deste edital.

9.1.3 Em todos os casos deve ser garantida a materialidade dos testes ou provas, com vistas a assegurar o direito de recurso das decisões proferidas.

9.2 Na nota da prova didática e na pontuação da avaliação de títulos e currículo, assim como na pontuação final, devem ser consideradas até a casa centesimal, desprezando-se as frações de milésimos.

10. DA PROVA DIDÁTICA

10.1 A prova didática será realizada no período de 09/02/2021 a 12/02/2021.

10.2 A prova didática será gravada em áudio e vídeo.

10.2.1 As normas para gravação serão definidas pela PRH.

10.3 A prova didática será aplicada por servidores designados pela PRH, indicados pelo Departamento solicitante, com o acompanhamento opcional via remota ou presencial pelos três membros da Comissão de Seleção, utilizando-se para tal todos os protocolos de saúde necessários à redução de contato entre o candidato e o servidor(es), decorrentes da Pandemia do COVID-19.

10.3.1 Ao candidato que na data da prova didática estiver cumprindo quarentena (ou seja, impedido de sair de casa pelos protocolos de saúde do COVID-19) fica vedada a realização da prova.

10.4 A PRH, ouvido o departamento, divulgará no endereço eletrônico



www.uem.br/concurso, link específico do Processo Seletivo Simplificado, no dia 05/02/2021, a data, horário e local do sorteio da ordem de submissão dos candidatos à prova didática, bem como o local, data e hora do sorteio do tema de cada candidato.

10.4.1 O primeiro sorteio deverá estabelecer a ordem segundo a qual os candidatos devem submeter-se à prova didática.

10.4.2 Posteriormente, cada candidato deverá sortear publicamente seu item de programa para a prova didática entre os dez pontos, no prazo de, no mínimo, 20 horas antes da sua realização.

10.5 Após os sorteios mencionados no subitem 10.4.1 e 10.4.2, será publicado edital estabelecendo a ordem, o tema/ponto, data, horário, local de submissão dos candidatos à prova didática, bem como a opção definida para a sua operacionalização, possibilitada no subitem 10.3.

10.6 Visando garantir igualdade de condições para todos os candidatos concorrentes em uma mesma área de conhecimento, a opção de operacionalização da prova didática escolhida pela Comissão de Seleção e oportunizada no item 10.3, deverá ser a mesma para todos os concorrentes.

10.7 A participação dos candidatos nos sorteios mencionados nos subitens 10.4.1 e 10.4.2, bem como o seu comparecimento no dia e horário marcados para a realização da prova didática é obrigatório. A ausência do candidato, por qualquer motivo, nas etapas citadas nos subitens 10.1, 10.4.1 e 10.4.2 implicará na sua eliminação automática do Processo Seletivo Simplificado.

10.8 Em hipótese alguma haverá segunda oportunidade de prova.

10.9 A prova didática é destinada a avaliar a capacidade de planejamento da aula, de conhecimento sobre o tema, de síntese e de comunicação, assim como o domínio do candidato nos processos e nas técnicas de ensino e deve ser realizada de acordo com os procedimentos e critérios dispostos no Anexo II deste edital.

10.9.1 O resultado da prova didática será encaminhado à PRH que fará a sua publicação em edital e por meio eletrônico e arquivará os áudios e vídeos.

10.10 A prova didática será aberta ao público, sendo vedada, porém, sua manifestação.

10.10.1 É vedado ao candidato assistir à prova didática de outro candidato.

10.10.2 Iniciada a prova didática, não será mais permitida a entrada do público.

10.11 A prova didática será avaliada conforme critérios constantes do Anexo II deste edital.

10.11.1 A prova didática deverá compreender parte expositiva, com duração de até 30 minutos.

10.11.2 A prova didática somente terá início após a entrega do plano de aula pelo candidato a cada membro da Comissão de Seleção, quando estes estiverem presentes ou ao servidor responsável pelo acompanhamento da gravação da aula.

10.11.3 Na ausência do plano de aula, o candidato ficará impedido de dar continuidade à prova didática e será eliminado.

10.11.4 A cópia do plano de aula deverá ser anexada à ata da avaliação, elaborado conforme o Anexo II deste edital.

10.11.5 Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido, sob qualquer forma ou pretexto.



10.11.6 Cada membro da Comissão de Seleção, na avaliação da prova didática, deverá observar os critérios estabelecidos no Anexo II deste edital e atribuirá ao candidato uma nota na escala de zero a dez.

10.11.7 A nota da prova didática será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

10.11.8 Para ser aprovado na prova didática o candidato deverá obter nota média igual ou superior a seis (6,0) inteiros.

11. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

11.1 A avaliação de títulos e currículo apresentados pelos candidatos no período previsto no item 6.3 (09/12/2020 a 22/12/2020) será aplicada apenas aos candidatos aprovados na prova didática e em sessão reservada.

11.1.1 O currículo e os documentos comprobatórios deverão ser anexados em um único arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo. O nome do arquivo não poderá conter acentos.

11.2 A avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório, será realizada conforme critérios e pontuação constantes no Anexo III deste edital. Somente serão apreciados e atribuídos pontos às atividades de formação acadêmica e titulação, atividades acadêmicas e experiência profissional constantes na tabela de pontuação e que se enquadrem na área/subárea definida pelo departamento.

11.3 A contagem de pontos será cumulativa e a soma dos pontos será limitada a 1000. A pontuação final, em uma escala de zero a dez, será obtida pela média aritmética simples das pontuações atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção, dividido por 100. O resultado deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a publicação em edital e por meio eletrônico.

11.3.1 A nota da avaliação de títulos e currículo será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

11.4 Os membros da Comissão de Seleção deverão preencher a ata e elaborar relatório contendo os procedimentos adotados e as ocorrências.

11.5 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado devem ser em programas recomendados ou reconhecidos pela CAPES.

11.5.1 Na ausência do diploma será aceito documento que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - LDB).

11.5.2 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o Artigo 48, § 3º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

11.6 O título de especialista deve ser obtido em instituição de educação superior devidamente credenciada.

11.7 A experiência e/ou atividade profissional deverá ser assim comprovada:

a) mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - cópia da página com foto, qualificação civil e das páginas com registros e quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;



- b) mediante apresentação de declaração de pessoa jurídica de direito privado constando, no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e, quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações devem ser emitidas em papel timbrado;
- c) mediante apresentação de declaração ou certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;
- d) mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;
- e) mediante apresentação de outros comprovantes obtidos por meio eletrônico e público, desde que fornecido o endereço para acesso;
- f) mediante comprovação de atuação profissional voluntária.

11.8 Outros documentos que comprovem formação e experiência profissional obtidos no exterior devem estar acompanhados de tradução para o fim de pontuação no currículo.

11.9 Para os itens da tabela de pontuação de títulos e currículo com delimitação temporal será considerada a data de publicação deste edital.

12. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

12.1 A nota final de cada candidato será a média aritmética ponderada da nota da prova didática e da avaliação de títulos e currículo.

12.1.1 Para a seleção que compreender a prova didática e avaliação de títulos e currículo devem ser considerados os pesos:

- a) prova didática, peso seis;
- b) avaliação de títulos e currículo, peso quatro.

12.2 A classificação dos candidatos deverá obedecer à ordem decrescente da média final obtida.

12.2.1 Em caso de empate, deverá ser observada a vantagem obtida, pela ordem, nos seguintes critérios de desempate:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição no Processo Seletivo Simplificado;
- b) a maior média na prova didática;
- c) a maior média na prova de análise de títulos e currículo;
- d) o maior tempo de magistério em curso de graduação em instituição de ensino superior;
- e) o maior tempo de magistério em curso de pós-graduação stricto sensu em instituição de ensino superior;
- f) o maior tempo de magistério em curso de pós-graduação lato sensu em instituição de ensino superior;
- g) idade mais elevada.

12.3 O resultado final do Processo Seletivo Simplificado será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia 12/03/2021.

13. DA IMPUGNAÇÃO

13.1 Do Processo Seletivo Simplificado cabe impugnação:



- a) ao edital normativo do Processo Seletivo Simplificado;
- b) ao membro da Comissão de Seleção.

13.2 Cabe impugnação deste edital no prazo de cinco dias úteis, a contar do dia imediato à data de publicação, sob pena de preclusão desse direito.

13.2.1 A solicitação de impugnação será por meio eletrônico no endereço www.uem.br/concurso, no link referente às informações deste edital, especificando o objeto da impugnação, devidamente justificado.

13.2.2 A PRH providenciará, no prazo de três dias úteis, junto ao departamento, quando for o caso, a manifestação quanto ao solicitado e dará ciência ao requerente.

13.3 Membros da Comissão de Seleção podem ser impugnados, no prazo de dois dias úteis a partir da publicação da portaria de nomeação das comissões, sob pena de preclusão desse direito.

13.3.1 A solicitação de impugnação será por meio eletrônico no endereço www.uem.br/concurso, no link referente às informações deste edital.

13.3.2 Se a impugnação for acatada, a PRH providenciará a indicação e a publicação de portaria com o(s) novo(s) membro(s), ouvido o departamento pertinente, em até três dias úteis.

14. DA RECONSIDERAÇÃO

14.1 Do Processo Seletivo Simplificado cabe pedido de reconsideração:

- a) ao edital com o resultado das inscrições;
- b) ao resultado da avaliação da prova didática;
- c) ao resultado da avaliação dos títulos e currículo.

14.1.1 O pedido de reconsideração deverá ser instruído na forma e nos prazos estabelecidos neste edital, sob pena de preclusão desse direito.

14.1.2 O pedido de reconsideração contra o resultado das inscrições será julgado pela PRH e para os demais casos será julgado pela Comissão de Seleção.

14.1.3 O pedido de reconsideração será admitido uma única vez, não cabendo recurso à instância superior.

14.2 O pedido de reconsideração, sem efeito suspensivo, referente ao resultado das inscrições deverá ser apresentado, à PRH, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso, no link referente às informações deste edital, no prazo máximo de dois dias úteis a partir da publicação do edital, sob pena de preclusão desse direito.

14.2.1 O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre a qual versa a solicitação e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.

14.2.2 A PRH deverá analisar, consultando o departamento pertinente, quando for o caso, e divulgará o resultado do pedido de reconsideração, em edital, no prazo de cinco dias úteis.

14.3 O pedido de reconsideração do resultado da prova didática deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso, no link referente às informações deste edital.

14.3.1 O pedido de que trata o subitem 14.3 deverá ser inserido no sistema até às 16



horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

14.3.2 O pedido que não atender ao disposto nos subitens 14.3 e 14.3.1 não será conhecido.

14.3.3 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

14.3.4 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

14.4 O pedido de reconsideração do resultado da avaliação de títulos e currículo deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste edital e formulário específico.

14.4.1. O pedido de que trata o subitem 14.4 deverá ser inserido no sistema até às 16 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

14.4.2 O pedido que não atender ao disposto nos subitens 14.4 e 14.4.1 não será conhecido.

14.4.3 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado será disponibilizado no Sistema de Concursos, em link específico.

14.4.4 Caberá à PRH dar publicidade do resultado do pedido de reconsideração a que se refere o subitem 14.4.3, por meio de edital, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste edital.

14.4.5 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

15. DO RECURSO

15.1 Caberá pedido de recurso ao Conselho de Administração (CAD), por área de conhecimento, subárea ou matéria, por arguição de ilegalidade, com efeito suspensivo, no prazo máximo de cinco dias úteis, contados da data de publicação do resultado final.

15.1.1 O pedido de que trata o item 15.1 deverá ser inserido no sistema até às 16 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

15.1.2 A Procuradoria Jurídica (PJU) deverá se pronunciar pela admissibilidade ou não do recurso no prazo de cinco dias úteis, a contar do encerramento do período recursal.

15.1.3 No caso de admissibilidade do recurso, o CAD terá o prazo de até 30 dias úteis para análise do mérito e só pelo voto de dois terços de seus membros poderá modificar ou anular o resultado da seleção.

16. DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

16.1 A contratação obedecerá a ordem classificatória e será efetivada mediante a comprovação dos requisitos exigidos.

16.1.1 O candidato convocado terá o prazo de cinco dias úteis para declarar o aceite pela vaga temporária, contados da publicação do edital de convocação, e dar atendimento ao requerido no e-mail de convocação, que lhe será enviado na data de publicação do edital de convocação.

16.1.2 O candidato que não atender ao edital de convocação perderá automaticamente a vaga.



16.2 Para o firmamento do contrato, o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos, dentre eles o diploma de graduação, de pós-graduação ou habilitação legal correspondente constante neste edital de abertura do Processo Seletivo Simplificado, sem o qual perde o direito ao contrato.

16.2.1 O diploma de graduação obtido no exterior será aceito se revalidado por universidade brasileira de acordo com o artigo 47, § 2º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

16.2.2 Na ausência do diploma de Mestrado e Doutorado será aceito documento emitido pelo órgão de expedição de diplomas que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que comprove que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico.

16.2.3 No caso de pós-graduação, a apresentação de titulação superior à exigida dispensa a apresentação da titulação mínima, mantida a área.

16.2.4 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o artigo 48, § 3º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB.

16.3 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado devem ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

16.4 Compete ao departamento em conjunto com a PRH a manifestação sobre o cumprimento dos requisitos exigidos no edital do Processo Seletivo Simplificado.

16.5 Para a contratação de estrangeiro será verificada a legislação ou outras normas em vigência.

16.6 Para a contratação, o convocado deverá comprovar, mediante a entrega de fotocópia e via original, a escolaridade exigida e os requisitos exigidos conforme especificado para cada área de conhecimento constante no item 4 deste Edital.

16.7 O convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos documentos de “a” a “l” e fotocópia simples dos documentos de “m” e “n”.

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento ou escritura pública de união estável;
- b) Cédula de Identidade;
- c) CPF;
- d) Título de Eleitor;
- e) Certidão de Quitação Eleitoral;
- f) Comprovação de quitação do Serviço Militar (até 45anos);
- g) Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro contrato de trabalho);
- h) Número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado;
- i) Diploma de graduação e o respectivo histórico escolar;
- j) Certificado ou diploma de pós-graduação e o respectivo histórico escolar;
- k) Comprovantes de outros requisitos;
- l) Certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos;
- m) Comprovante de residência;



n) Declaração de bens e rendimentos.

16.8 Ao ser convocado o candidato deverá agendar consulta com o Médico do Trabalho da UEM e apresentar Atestado de Saúde Ocupacional considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação. Para a consulta será necessário levar a Carteira de Vacinação atualizada e obrigatoriamente o Cartão Nacional de Saúde (CNS) - documento de identificação do usuário do SUS.

16.9 O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

16.10 O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.

16.11 O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

16.12 É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:

a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);

b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);

c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional nº 34, de 13/12/2001).

16.12.1 A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

16.12.2 A carga horária máxima semanal não poderá exceder a 60 (sessenta) horas, atendendo ao direito do servidor para descanso interjornada e intrajornada com observância da distância entre os locais de trabalho e o tempo necessário para repouso e alimentação.

16.12.3 Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.

17. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

17.1 O contrato de professor temporário deverá ser nos regimes de tempo parcial ou integral, sempre por prazo determinado de até um ano, podendo haver prorrogação, desde que o tempo total não ultrapasse dois anos do contrato.

17.1.1 O candidato deverá manter os dados para contato atualizados durante a validade da seleção.

17.1.2 Alteração de dados cadastrais deverá ser solicitada exclusivamente por meio eletrônico no e-mail concurso@uem.br, à Divisão de Recrutamento e Seleção.

17.2 O processo de seleção tem validade de 12 meses a contar da data da homologação do resultado final, sem prorrogação.



17.3 O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido por justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.

17.4 Não será contratado o candidato que tenha sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.

17.5 O contratado ao completar 75 (setenta e cinco) anos de idade terá o contrato encerrado, nos termos do artigo 2º da Lei Complementar 152, de 03 de dezembro de 2015.

17.6 Preenchidas as vagas iniciais previstas neste edital e surgindo novas vagas durante a validade do Processo Seletivo Simplificado, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

17.7 A publicação do resultado final do Processo Seletivo Simplificado na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.

17.8 A inscrição no Processo Seletivo Simplificado implica no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e na Resolução nº 58/2020-CAD, disponível no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

17.9 A inexistência de declarações ou de dados e a irregularidade na documentação verificada em qualquer etapa do teste seletivo resultará na eliminação automática do candidato, sem prejuízo das sanções penais, e no caso de alguma irregularidade constatada após a contratação é apurada nos termos da legislação em vigor, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis.

17.10 A aprovação no Processo Seletivo Simplificado não assegura ao candidato o direito de ingresso no cargo/função ou emprego, sendo que a contratação será efetivada, atendendo ao interesse, à conveniência da Administração, bem como a legislação pertinente.

17.11 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração.

Maringá, 30 de novembro de 2020.

Prof. Me. Luís Otávio de Oliveira Goulart
Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



ANEXO I

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Agronomia **Área (01) Fitotecnia**

Programa de Provas

1. Ecofisiologia da Soja.
2. Ecofisiologia da Canola.
3. Ecofisiologia do Arroz.
4. Plantio, Manejo e Práticas Culturais da Soja.
5. Plantio, Manejo e Práticas Culturais da Canola.
6. Plantio, Manejo e Práticas Culturais do Arroz.
7. Exigências Nutricionais, Calagem e Adubação da Soja.
8. Exigências Nutricionais, Calagem e Adubação da Canola.
9. Exigências Nutricionais, Calagem e Adubação do Arroz.
10. Manejo Sustentável na Agricultura.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Agronomia **Área (02) Solos**

Programa de Provas

1. Fatores Externos de Formação do Solo.
2. Processos Internos de Formação do Solo.
3. Intemperismo.
4. Pedogênese: Processos e Conseqüências para o uso do solo.
5. Descrição do perfil e Morfologia do solo: importâncias e aplicações.
6. Horizontes pedogenéticos e diagnósticos do SiBCS.
7. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.
8. Domínios morfoclimáticos e solos brasileiros.
9. Levantamento de solos.
10. Mineralogia e Petrologia.

Referências:

- ALVAREZ V., V.H.; FONTES, L.E.F.; FONTES, M.P.F. (Eds.). O solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentado. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo/Universidade Federal de Viçosa, 1996.
- BRADY, N. & WEIL, R.R. The nature and properties of soils. 14th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2007. 980p.
- BUOL, S.W.; SOUTHARD, R. J.; GRAHAM, R. C. & MCDANIEL, P. A. Soil genesis and classification. 6.ed. Chichester, UK: John Wiley, 2011. 560p.
- IBGE. Manual técnico de geomorfologia. 2.ed. Manuais técnicos em geociências, n. 5. Rio de Janeiro, 2009. 182p.
- IBGE. Manual técnico de Pedologia. 2. ed. Manuais técnicos em Geociências, n. 4, Rio de Janeiro, 2007. 316p.
- KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E. & VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: fundamentos. Viçosa, MG: SBCS, 2012. 343p.
- LEPSCH, I.F. Formação e conservação do solo. Oficina de Textos, 2002. 178p.



- MELO, VANDER DE FREITAS; ALLEONI, LUÍS REYNALDO FERRACIÚ. Química e Mineralogia do Solo: Parte II – Aplicações. Viçosa, MG:SBCS, 2009.
- MELO, VANDER DE FREITAS; ALLEONI, LUÍS REYNALDO FERRACIÚ. Química e Mineralogia do Solo: Parte I – conceitos básicos. Viçosa, MG:SBCS, 2009.
- OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. Funep, Jaboticabal. 2001. 414p.
- PRADO, H. Solos do Brasil. 4. ed. Piracicaba, SP: 2005. 281p.
- PRADO, H. Solos do Brasil - Gênese, morfologia, classificação e levantamento. Piracicaba, SP: 2000. 182p.
- RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B. & CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 3.ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 304p
- SANTOS, H.G. dos; JACOMINE, P.K.T.; ANJOS, L.H.C. dos; OLIVEIRA, V.A. de; OLIVEIRA, J.B. de; COELHO, M.R.; LUMBRERAS, J.F.; CUNHA, T.J.F. (Ed.). Sistema brasileiro de classificação de solos. 3.ed. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 353p.
- SANTOS, R.D. dos; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5ed. Viçosa, MG:SBCS, 2005. 95p.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Ciências Agronômicas
(03) Extensão Rural e Floricultura

Programa de Provas

1. Fotoperíodo na produção de flores.
2. Manejo na produção de flor de corte.
3. Manejo na produção de flor de vaso.
4. Importância e métodos de propagação vegetativa na floricultura.
5. Uso de hormônios vegetais na produção de plantas ornamentais.
6. Cultivo protegido na produção de flores.
7. Pós colheita e processamento de flores de corte.
8. Comunicação e Extensão Rural: Princípios e Metodologia.
9. Projetos de Desenvolvimento Rural: Fundamentos, planejamento e/metodologia de diagnóstico.
- 10 Difusão de tecnologias: processos de comunicação, difusão e inovação.

Referências:

- FERNANDES, P. D.; WATANABE, S.; OLIVEIRA, G.D.de; HAAG, H.P. Nutrição Mineral de algumas Espécies Ornamentais:nutrição mineral de plantas ornamentais.São Paulo : Fundação Cargill, 1989. 288p.
- PETRY, C. Plantas Ornamentais, aspectos para a produção. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2000.
- GATTI, E. U. A evolução recente do setor de flores e plantas ornamentais no Brasil. São Paulo : 1988.
- GUANABARA P. B. PITTA,;CARDOSO, R.G.M.;CARDOSO, E.I.B.N. Doenças das Plantas Ornamentais : IBLC. 1990.
- DIESEL, V.; DIAS, M. M.; NEUMANN, P. S. PNATER (2004-2014) da concepção à materialização. In. GRISA C. SCHNEIDER, S. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2015.
- KOVALESKI, A. et al. Ciência, agricultura e sociedade. 2006. 503p. ROMEIRO, A. R., et al. Agricultura, meio ambiente e inclusão social: questões para debate. Editora EMBRAPA. 2006. 128 p.
- BORDENAVE, D.E.J. O que é comunicação rural. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- FREIRE,P. Extensão ou comunicação. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983
- BICCA, E. F. Extensão Rural:da pesquisa ao campo. Guaíba: Agropecuária, 1992. 184p



Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Ciências Agronômicas
Área (04) Produção e Beneficiamento de Sementes

Programa de Provas

1. Formação e desenvolvimento de sementes.
2. Maturação das sementes e fisiologia da germinação.
3. Atributos fisiológicos de qualidade das sementes.
4. Análise e classificação de sementes.
5. Vigor, deterioração e dormência de sementes.
6. Operações de pós-colheita, recebimento, beneficiamento e armazenamento de sementes.
7. Patologia de sementes e métodos de detecção.
8. Aspectos ecológicos na produção de Sementes.
9. Fatores que afetam a produção de sementes.
10. Fundamentos para instalação, condução e inspeção de campos de produção de sementes.

Referências:

- BEWLEY, J.D.; BRADFORD, K.J.; HILHORST, H.W.M.; NONOGAKI, H. **Seeds: physiology of development, germination and dormancy**. 3. ed. New York: Springer, 2014. 407 p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de Análise Sanitária de Sementes**. Brasília: MAPA-ACS, 2009, 200p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes**. Brasília: MAPA/ACS, 2009. 395p.
- CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: Ciência, Tecnologia e Produção**. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p.
- FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. (orgs.). **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 323 p.
- KRZYŻANOWSKI, F. C.; VIEIRA, R. D.; FRANÇA NETO, J. B. (Ed.). **Vigor de sementes: conceitos e testes**. Londrina: Abrates, 1999. 218 p.
- LUDWIG, M.P. **Fundamentos da produção de sementes em culturas produtoras de grãos**. Ibirubá: IFRS Câmpus Ibirubá, 2016. 123p.
- LUDWIG, M.P. **Princípios da pós-colheita de grãos e sementes**. Ibirubá: IFRS Câmpus Ibirubá, 2017. 191 p.
- MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. 2. ed. Londrina: ABRATES, 2015. 659 p.
- PESKE, S.T.; VILLELA, F.A.; MENEGHELLO, G.E. (ed.) **Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos**. 3 ed. rev. e ampl. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2012. p. 13 – 104.
- NASCIMENTO, W.M. (ed.). **Produção de sementes de hortaliças**. v. 1. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2014. 316 p.
- NASCIMENTO, W.M. (ed.). **Produção de sementes de hortaliças**. v. 2. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2014. 341 p.
- DE AGUIAR, I.B.; PINÃ-RODRIGUES, F.C.M.; FIGLIOLIA, M.B. **Sementes florestais tropicais**. 1993. 350p.



Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária
Área (05) Análises Laboratoriais Veterinária

Programa de Provas

1. Avaliação e distúrbio dos eritrócitos.
2. Avaliação e distúrbio dos leucócitos.
3. Avaliação da Hemóstase e Distúrbios de coagulação.
4. Avaliação da função e distúrbios do sistema urinário.
5. Avaliação da função e distúrbios hepáticos e musculares.
6. Avaliação laboratorial do pâncreas endócrino.
7. Avaliação laboratorial do pâncreas exócrino.
8. Avaliação dos líquidos cavitários.
9. Avaliação do líquido cerebrospinal.
10. Avaliação do líquido sinovial.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária
Área (06) Embriologia e Histologia Veterinária

Programa de Provas

1. Composição da célula.
2. Ciclo celular.
3. Histologia dos tecidos epiteliais de revestimento e glandulares.
4. Histologia do tecido Conjuntivo.
5. Histologia do tecido Cardiovascular.
6. Histologia do tecido Muscular.
7. Histologia do tecido Nervoso.
8. Histologia do Sistema Digestório de animais domésticos.
9. Histologia do Sistema Reprodutor Masculino e Feminino dos mamíferos.
10. Histologia do tecido Respiratório.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária
Área (07) Farmacologia Veterinária

Programa de Provas

1. Farmacocinética: Absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos.
2. Farmacologia dos antibióticos.
3. Fármacos que atuam no sistema nervoso central.
4. Farmacocinética: vias e métodos de administração de fármacos.
5. Farmacologia da Junção neuro-muscular.
6. Farmacologia dos Antiinflamatórios não esteroidais.
7. Drogas que atuam sobre o sistema digestório.
8. Farmacologia dos endo e ectoparasitários.
9. Farmacologia dos anestésicos locais.
10. Farmacologia anti-neoplásica.



Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária
Área (08) Terapêutica e Genética Veterinária

Programa de Provas

1. Prescrição médico-veterinária.
2. Terapêutica das infecções.
3. Anticonvulsivantes.
4. Antineoplásicos.
5. Nutrição clínica.
6. Transfusões sanguíneas (cães e gatos).
7. Fluidoterapia.
8. Terapêutica das inflamações.
9. Genética de Populações e Evolução.
10. Relações entre mitose, meiose e recombinação com as Leis de Mendel.

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Ciências Morfológicas
Área (09) Anatomia Humana Sistêmica e Aplicada ao Movimento

Programa de provas

1. Sistema esquelético.
2. Sistema articular.
3. Sistema muscular.
4. Sistema circulatório.
5. Sistema respiratório.
6. Sistema digestório.
7. Sistema urinário.
8. Sistema genital masculino.
9. Sistema genital feminino.
10. Sistema nervoso.

Referências:

- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- DEGROOT, J. Neuroanatomia. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 1994.
- DI DIO, L. J. A. Tratado de Anatomia Sistêmica Aplicada: princípios básicos e sistêmicos, esquelético, articular e muscular. 2. ed. Atheneu: São Paulo, 2002.
- FREITAS, V. Anatomia conceitos e fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência.** São Paulo: Atheneu, 2005.
- MACHADO, Angelo Barbosa Monteiro; HAERTEL, Lucia Machado. **Neuroanatomia funcional.** 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- MIRANDA NETO, M. H.; CHOPARD, R. P. **Anatomia humana: aprendizagem dinâmica.** Maringá: Gráfica Editora Clichetec, 2014.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. **Terminologia anatômica.** São Paulo: Manole, 2001.
- SPENCE, Alexander P.; LIBERTI, Edson Aparecido. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.



WATANABE, I-S. Erhart: Elementos de anatomia humana. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRODAL, A. Anatomia neurológica com correlações clínicas. 3 ed. São Paulo: Roca, 1984.
- MENESES, Murilo S. **Neuroanatomia aplicada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R.; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014
- NETTER, F. H. (Ed.) **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro. Elsevier. 2008.
- PUTZ, R.; PABST, R. (eds) Sobotta atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ROHEN, J. W; YOKOCHI, C. **Anatomia humana**: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- SNELL, Richard S. **Neuroanatomia clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- STAAS, W.E.; FORMAL, C.S.; FREDMAN, M.K.; FRIED, G.W.; READ, M.E.S. Lesões Medulares e Tratamento Médico nas Lesões Medulares. In: Gans BM, Delisa JA. **Tratado de Medicina de Reabilitação – Princípios e Prática**. 3 ed. Barueri: Manole; 2002.

Centro de Ciências Exatas/ Departamento de Ciências
Área (10) Ciência, Sociedade e Cultura

Programa de Provas

1. Surgimento da Sociologia.
2. A Modernidade e a Ciência moderna.
3. As contribuições de Durkheim, Marx e Weber.
4. Relações entre o pensamento de Thomas Kuhn e as Ciências Sociais.
5. História e Filosofia das Ciências.
6. Os estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade no ensino de ciências.
7. Políticas públicas e educação.
8. Relações de gênero, sexualidade, étnico-racial, religiosidade e faixa geracional.
9. Direitos humanos no contexto educacional.
10. Os movimentos sociais e as questões ambientais.

Referências:

- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Temas básicos de sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- ALVES, R. **Filosofia da ciência**. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- ARANTES, A. Augusto. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- BAZZO, W. A. **Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica**. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998
- BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade**. (Tradução Renato Aguiar) Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2003.
- CAPRA, F. **O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente**. 16. ed.



Tradução

Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1993.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** Tradução Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHAUÍ, M. **Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

DURKHEIM, É. **A divisão do trabalho social.** Lisboa: Presença, 1997.

FERNANDES, F. **Fundamentos empíricos da explicação sociológica.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

GOLDMANN, L. **Ciências humanas e filosofia: que é a sociologia?** São Paulo: Rio de Janeiro: Difel, 1979.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas.** São Paulo: Perspectiva, 1995.

MARX, Karl. **O capital.** São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, Karl. **Salário, preço e lucro.** São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção Os Pensadores).

MENCARINI, M.; MARTINS, J. S. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980.

MERCIER, Paul. **História da antropologia.** Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

SANTOS, B. S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** São Paulo: Pioneira, 1985.

Centro de Ciências Exatas/ Departamento de Ciências

Área (11) Ensino de Física

Programa de Provas

1. Processo de ensino e de aprendizagem no ensino de Ciências Físicas.
2. O papel da experimentação no ensino e aprendizagem de física.
3. A importância do uso de TIC's no ensino de física.
4. A importância da História da Ciência no Ensino de Física.
5. As influências das representações sociais no ensino e aprendizagem da física.
6. Relação CTS no ensino e aprendizagem de Física.
7. Desenvolvimento da aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica: Piaget e Vygotsky.
8. Recursos didáticos no ensino de Ciências Físicas.
9. Avaliação no processo ensino-aprendizagem no ensino de Ciências Físicas.
10. Planejamento didático para o ensino de Ciências Físicas.

Referências:

CACHAPUZ A.; PEREZ G. D.; CARVALHO P. M. A.; VILCHES J. A. P. (org). A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

DANHONI NEVES, M.C. Lições da escuridão ou revisitando velhos fantasmas do fazer e do ensinar ciência. Campinas: Mercado-de-Letras, 2002.

DANHONI NEVES, M.C. et al. De Experimentos, paradigmas e diversidades no ensino de física. Maringá: CNPq/Massoni, 2005.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2003.

KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1991.



- LABURU, C. E.; ARRUDA, S. M. Considerações sobre a função do experimento no ensino de ciências. Série: Ciência & Educação, n. 3. UNESP, Bauru 1996.
- MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O.; LORENCINI JÚNIOR, A.; CORAZZA, M. J. (Org.). Ensino de Ciências: múltiplas perspectivas, diferentes olhares. Curitiba: Editora CRV, 2014.
- MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira. Representações Sociais, Formação de Professores e Educação. 1. ed. Rio de Janeiro: Bonecker, 2018. v. 1. 276p.
- MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O.; CORAZZA, M. J.; LORENCINI JUNIOR, A.(Org.) . Formação de professores de ciências: perspectivas e desafios. Maringá: EDUEM, 2017.
- NARDI, R.; ALMEIDA, M.J.P.M. Analogias, Leituras e Modelos no Ensino da Ciência. São Paulo: Escrituras, 2006.
- NARDI R., BASTOS F. DINIZ R.(Org). Pesquisas em ensino de Ciências: contribuições para a formação de professores. 5.ed. São Paulo: Escrituras, 2004.
- SANTOS F. M. T.; GRECA I. M.(Org). A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil e suas metodologias. Ijuí:Unijuí, 2007.
- NEVES, M.C.D. “De Experimentos, Paradigmas e Diversidades no Ensino de Física”, Maringá: Massoni, 2005.
- PIETROCOLA, M. (Org.). *Ensino de física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*. Florianópolis: UFSC, 2001.

Centro de Humanas Letras e Artes / Departamento de Ciências Sociais
Área (12) Serviço Social

Programa de Provas

1. Pesquisa e produção de conhecimento em Serviço Social.
2. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social.
3. Políticas sociais e suas determinações na conjuntura brasileira.
4. Conservadorismo e neoconservadorismo no Serviço Social brasileiro.
5. Questão Social e demandas ao Serviço Social.
6. O estágio supervisionado na formação profissional em Serviço Social.
7. Projeto Ético-político do Serviço Social e desafios a sua consolidação na contemporaneidade.
8. A atuação do Serviço Social nas políticas setoriais.
9. O Serviço Social e sua interface com a atuação dos movimentos sociais.
10. Classe, gênero e raça/etnia nas lutas sociais e sua interface com o Serviço Social.

Centro de Humanas Letras e Artes / Departamento de Letras Modernas
Área (13) Língua e Literaturas de Língua Francesa

Programa de Provas

1. Didactique des langues : les méthodologies.
2. Le Français sur objectifs spécifiques dans le contexte universitaire.
3. L'approche communicative.
4. L'approche actionnelle.
5. L'approche socio-interactive.
6. L'enseignement du français langue étrangère et le traitement d'erreurs.
7. Les compétences de l'apprenant.
8. L'enseignement du français comme langue étrangère et les nouvelles technologies.



9. Le rôle de la culture dans l'enseignement de la langue française.
10. La francophonie et l'enseignement du français langue étrangère.

Observação:

A prova escrita deverá ser realizada na língua estrangeira da vaga pleiteada pelo candidato.

Referências :

- ABRY, D.; CHALARON, M. L. Phonétique : exerçons-nous. Paris: Hachette, 1995.
CHALLE, O. Enseigner le français de spécialité. Paris: Economica, 2002.
LEHMANN, D. Objectifs spécifiques en langue étrangère. Paris: Hachette, 1993.
MANGIANTE, J-M.; PARPETTE, C. Le français sur objectif spécifique: de l'analyse des besoins à l'élaboration d'un cours. Paris: Hachette, 2004.
MOURLHON-DALLIES, F. Enseigner une langue à des fins professionnelles. Paris: Didier, 2008.
MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. Tradução Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
SCHIFFLER, L. Pour un enseignement interactif des langues étrangères. Paris: Didier, 1991.
BEACCO, J.C. L'approche par compétences dans l'enseignement des langues. Paris, Didier 2007.
GOANAC'H, D. Théories d'apprentissage et acquisition d'une langue. Paris: Didier, 1991.
PUREN, C. *De l'approche communicative à la perspective actionnelle*, In: Le Français dans le Monde, n° 347, sept-oct. 2006, pp. 37-40.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas
Área (14) Canto e Matérias Teóricas

Programa de Provas

1. Aspectos da pedagogia vocal e sua revisão bibliográfica com implicações no ensino do canto na Universidade.
2. Aspectos da análise musical e sua importância na interpretação de gêneros vocais.
3. Anatomofisiologia da Produção Vocal para o Ensino do Canto Lírico: postura, respiração, fonação/articulação e ressonância.
4. Dicção para o Canto Lírico (idiomas estrangeiros e português brasileiro): importância e aplicação.
5. Estratégias de estudo, memorização e performance do repertório vocal.
6. Estudo da canção brasileira de câmara: compositores versus estilo.
7. A construção de sentido por meio da performance musical.
8. Critérios para a escolha de repertório nas disciplinas de Canto.
9. Qualidade da performance musical nos seguintes aspectos: conteúdo musical do repertório vocal, variedade de gêneros e estilos vocais.
10. Qualidade da performance voco-musical nos seguintes aspectos: adequação estilística e proficiência técnica e interpretativa.



Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas
Área (15) Educação Musical

Programa de Provas

1. Educação musical nas escolas de Educação Básica e outros espaços educativos.
2. Métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências.
3. A educação musical para professores não especialistas.
4. Práticas coletivas musicais para a educação escolar.
5. Políticas públicas para a educação musical.
6. Flauta doce na Educação Musical.
7. Arranjo para Educação Musical.
8. Pesquisa em Educação Musical.
9. Estágio supervisionado na formação do educador musical.
10. Tecnologias digitais aplicadas a educação musical.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas
Área (16) Piano, Matérias Teóricas e Práticas II

Programa de Provas

1. O ensino de práticas interpretativas em música de câmara na universidade e o seu papel na formação do músico: prática, teoria e estratégias.
2. Ensino e prática da música de câmara vocal, instrumental e coral.
3. O papel do pianista colaborador (correpetidor) na formação do cantor/instrumentista.
4. A arte da canção na história da música: estilo e literatura.
5. Estratégias de estudo, memorização e performance do repertório vocal.
6. Transposição, leitura de claves, redução orquestral, harmonia, improvisação e conhecimento de idiomas: importância, técnica e aplicação.
7. O papel didático-pedagógico do pianista colaborador no desenvolvimento do repertório: leitura, técnica, estilo e interpretação.
8. Relação entre pianista colaborador, professor de canto e regente coral: trabalho em equipe, execução de projetos musicais, estabelecimento de metas e assuntos correlatos.
9. A formação do pianista colaborador em relação à flexibilidade de repertório nas áreas: canto, canto coral e instrumento.
10. O pianista colaborador: técnicas de ensaio.

Observação:

Para a realização da prova didática, o candidato terá à disposição um piano, um retroprojetor, projetor multimídia, computador, lousa, aparelho de CD e instrumento de teclado (piano).

Referências:

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.

BACH, Carl Philipp Emanuel. **Essay on the true art of playing keyboard instruments**. Tradução e edição de William J. Mitchell. New York, London: W. W. Norton, 1949.
CHEDIAK, Almir. **Harmonia e improvisação**. Vol 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.
COSTA, José Francisco da. **Leitura à primeira-vista na formação do pianista**



colaborador a partir de uma abordagem qualitativa. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Artes. Campinas: 2011.

GUEST, Ian. **Arranjo: método prático.** Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GROUT, Donald Jay. **A history of western music.** 3. ed. London: J. M. Dent, 1985.

HERR, Martha. **Um modelo para interpretação de canção brasileira nas visões de Mário de Andrade e Oswaldo de Souza.** Música Hodie, vol. 4, nº 2, p. 27 - 38, 2004

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos.** São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

KATZ, Martin. **The Complete Collaborator: The Pianist as Partner.** New York: Oxford University Press, 2009.

KIMBALL, Carol. Song: **A guidetoartsongstyleandliterature.** Hal Leonard Corporation: Milwaukee-USA, 2006.

LIMA, Sonia Albano de. **Uma metodologia de interpretação musical.** São Paulo: Musa Editora, 2005.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência Coral: princípios básicos.** Curitiba: Dom Bosco, 2000.

MATHIAS, Nelson. **Coral, um canto apaixonante.** Brasília: Ed. Musimed, 1986

MED, Bohumil. **Teoria da música.** Brasília: Musimed, 2001.

MUNDIM, Adriana Abid. **A diversidade na função do pianista colaborador.** In: Pianista colaborador: a formação e atuação performática voltada para o acompanhamento de flauta transversal. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: 2009.

MUNIZ, Franklin Roosevelt Silva. **O pianista camerista, correpetidor e colaborador: as habilidades nos diversos campos e atuação.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2010.

PORTO, Maria Caroline de Souza. **O Pianista Correpetidor no Brasil: Empirismo Versus Treinamento Formal na Aquisição das Especificidades Técnicas e Intelectuais Necessárias à sua Atuação.** Tese, Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Goiânia: 2004.

ROSEN, Charles. **A geração romântica.** São Paulo: EDUSP, 2000.

SCHAFFER, R. Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP: 1991.

ZANDER, Oscar. **Regência coral.** Porto Alegre, Ed. Movimento, 1979.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, Recepção e Leitura.** Leitura. 1ª. ed. Cosac Naify Portátil. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas
Área (17) Teatro e Matérias Teóricas

Programa de Provas

1. Pedagogia do Teatro: experiências contemporâneas na sala de aula.
2. O estágio supervisionado na formação do professor de teatro: desafios contemporâneos.
3. Fundamentos teóricos e práticos: do jogo teatral à estruturação da cena no ensino do teatro.
4. A encenação teatral no contexto escolar: possibilidades e alternativas estéticas.
5. Políticas educacionais para o teatro na Educação Básica e a formação de professores de teatro.
6. Metodologias e práticas pedagógicas do ensino do teatro.
7. Jogo Teatral, Jogo Dramático e Improvisação na criação cênica.
8. Elementos constitutivos do teatro (dramaturgia, atuação, cenário, figurino, encenação, direção cênica, sonoplastia, coreografia, maquiagem, iluminação e espaço cênico) e sua



relação com a prática do ensino do teatro.

9. Performance e performatividade na criação do artista cênico.

10. A formação do artista-docente-pesquisador e a descolonização de práticas e discursos de representação.

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas
Área (18) Violão e Matérias Teóricas

Programa de Provas

1. A história do violão: desenvolvimento, repertório, compositores e intérpretes.
2. As escolas de violão tradicional (Tárrega/Pujol) e moderna (Carlevaro): diferenças e vantagens comparativas.
3. A interpretação musical e o papel do executor no ciclo de produção e difusão musical.
4. Escalas modais e o sistema CAGED utilizados como ferramentas para a solução de problemas técnicos.
5. O repertório violonístico: principais obras e questões de estilo.
6. Transformações históricas das técnicas violonísticas e o surgimento das técnicas expandidas no repertório contemporâneo.
7. Estudos para violão: obras fundamentais, problemas recorrentes e soluções.
8. A leitura à primeira vista: problemas e técnicas para sua proficiência.
9. A questão da memorização na música e no violão
10. A carreira do violonista contemporâneo: desafios e caminhos.

Centro de Ciências da Saúde/ Análises Clínicas e Biomedicina
Área (19) Imunologia Clínica, Epidemiologia e saúde Pública

Programa de Provas

1. Técnicas imunológicas aplicadas ao diagnóstico laboratorial.
2. Controle de qualidade em sorologia: normas e validação de testes imunológicos.
3. Doenças alérgicas e distúrbios de hipersensibilidade: imunologia e diagnóstico laboratorial.
4. Doenças causadas por infecções por estreptococos, a febre reumática e a glomerulonefrite: aspectos imunológicos e imunodiagnóstico.
5. Sífilis: a doença, aspectos imunológicos e o imunodiagnóstico.
6. Imunologia e imunodiagnóstico da doença de Chagas e das leishmanioses.
7. Organização do sistema de saúde no Brasil (Entre 1930 até a lei 8080/90/SUS).
8. Epidemiologia descritiva, medidas de frequência e de associação.
9. Epidemiologia analítica I (Estudos epidemiológicos observacionais).
10. Epidemiologia analítica II (Estudos experimentais).

Referências:

ABBAS AK, LICHTMAN AH, PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 8ª e 9ª . ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017 e 2019.

ALMEIDA FILHO N, BARRETO ML. Epidemiologia & saúde - fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. O sistema único de Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acessado em 09/11/2020.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS,



2015. 127 p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>. Acessado em 07/11/2020.
- CORDEIRO H. O Instituto de Medicina Social e a Luta pela Reforma Sanitária: Contribuição à História do SUS. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 14(2): 343-362, 2004
- FERREIRA AW & ÁVILA SLM. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. 3. ed. [S.I.]: Guanabara Koogan, 2013.
- FIGUEIREDO EN. A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS. Disponível em: https://www.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade05/unidade05.pdf. Acessado em 08/11/2020.
- GORDIS L. Epidemiologia. Rio de Janeiro, São Paulo: Thieme Revinter, 2017.
- KATZ DL, ELMORE JG, JEKEL JF. Epidemiologia, bioestatística e medicina. Rio Grande do Sul: Artmed, 2007.
- MALE D, BROSTOFF J, ROTH D, ROITT I. Immunology. 8th ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MEDRONHO RA, BLOCH, KV, WERNECK GL. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.
- MENICUCCI TMG. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, 21(1): 77-92, 2014.
- PEAKMAN M, VERGANI D. Imunologia básica e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PEREIRA MG. Epidemiologia Teoria e Prática. Epub. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- VAZ AJ, TAKEI K, BUENO EC. Imunoensaios: Fundamentos e aplicações. [S.I.]: Guanabara Koogan, 2007.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde

Área (20) Microbiologia

Programa de Provas

1. Características gerais de bactérias.
2. Características gerais de fungos.
3. Características gerais de vírus.
4. Controle de microrganismos por agentes físicos (temperatura, radiações e filtração) e agentes químicos (esterilizantes, desinfetantes e antissépticos).
5. Agentes antibacterianos, antifúngicos e antivirais: mecanismos de ação e de resistência e teste de sensibilidade aos agentes antimicrobianos.
6. Principais grupos de bactérias de interesse médico.
7. Principais grupos de vírus de interesse médico.
8. Principais grupos de fungos de interesse médico.
9. Microbiologia oral: aspectos microbiológicos da cárie dental, da doença periodontal e infecções endodônticas.
10. Microbiologia ambiental e de alimentos.

Referências:

- TORTORA, G. J. et al. **Microbiologia**. 12ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2017.
- MANDIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. **Microbiologia de Brock**. 14.^a ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2016.



- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6^a. ed. São Paulo: Atheneu, 2015
- JAWETZ E, MELNICK JL, ADELBERB EA. **Microbiologia médica**. 26^a. ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2014.
- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. 8^a. ed. Elsevier, 2017.
- SANARANAYAKE, L.P.; LAKSHMAN, P. **Fundamentos da microbiologia e imunologia na odontologia**. 4^a Ed. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2012.
- KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J., MOYSÉS, S.T., SPOLIDORIO, D.M.P; DUQUE, C. **Microbiologia e Imunologia geral e Odontológica**. Editora Artes Médicas. São Paulo, 2013.
- FRANCO, B. D. G. M., LANDGRAF, M. **Microbiologia dos Alimentos**, São Paulo: Ateneu, 2008.
- PELCZAR, M.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia: Conceitos e aplicações**. 2 ed. Vol 2, Pearson, 1996

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde
Área (21) Parasitologia

Programa de Provas

1. Giardiaspp e amebas.
2. Trypanosoma cruzi.
3. Leishmania spp.
4. Plasmodium spp.
5. Toxoplasma gondii.
6. Schistosoma mansoni.
7. Ascaris lumbricoides e Toxocara sp.
8. Strongyloidesstercoralis.
9. Culicídeos de interesse médico (Culex, Aedes e Anopheles).
10. Parasitas Oportunistas.

Referências:

NEVES, D. P., MELO, A. L., LINARDI, P. M., VITOR, R. W. A. **Parasitologia Humana**. 13^a ed. Atheneu, 2016.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 380 p.

REY, L. **Dicionário de Termos Técnicos de Medicina e Saúde**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 825 p.

REY, L. **Parasitologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. 856 p.

Parasites. Centro de Controle e Prevenção de Doenças – CDC. Disponível em: <https://www.cdc.gov/parasites/index.html>

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde
(22) Toxicologia

Programa de Provas

1. Exposição a agentes químicos.
2. Toxicocinética.



3. Toxicologia Clínica – Atendimento ao Intoxicado.
4. Avaliação de toxicidade.
5. Análise do risco químico.
6. Toxicologia Analítica.
7. Toxicologia dos Medicamentos.
8. Toxicologia Social.
9. Aspectos toxicológicos na Saúde do Trabalhador.
10. Aspectos toxicológicos dos principais contaminantes em alimentos.

Referências:

- ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, M. B. **Toxicologia na prática clínica**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Folium, 2013.
- AZEVEDO, F. A., CHASIN, A. A. M. **Metais**: gerenciamento da toxicidade. São Paulo: Atheneu, 2003.
- BRANDENBERGER, H.; MAES, R.A.A. **Analytical Toxicology for Clinical, Forensic and Pharmaceutical Chemists**. New York: de Gruyter, 1997.
- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill Co, 2012.
- ELLENHORN, M. J. (Ed.). **ELLENHORN'S medical toxicology**: diagnosis and treatment of human poisoning. 2ª ed. Maryland: Williams & Wilkins, 1997.
- HODGSON, E. **A textbook of modern toxicology**. 3ª ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004.
- KLAASSEN, C.D. (Ed.). **Casarett & Doull's toxicology: the basic science of poisons**. 8ª ed. New York: Mc-Graw-Hill, 2014.
- KLAASSEN, C.D. WATKINS III, J.B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull**. 2ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2012.
- MIDIO, A.F., MARTINS, D.I. **Toxicologia de Alimentos**. Editora Varela, São Paulo, 2000.
- MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. (Ed.). **Ciências Farmacêuticas: Toxicologia Analítica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. **Fundamentos de toxicologia**. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- Livros e Periódicos da área de interesse.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciência do Movimento Humano
Área (23) Cultura Corporal do Movimento e Técnica Instrumental

Programa de Provas

1. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade.
2. Diversidade de manifestações rítmicas e seu ensino na escola: discussões e reflexões sobre o trato com o conhecimento.
3. Interfaces da dança e da ginástica: conhecimentos técnicos-instrumentais e didáticos pedagógicos.
4. Perspectivas pedagógicas e metodológicas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem dos esportes coletivos.
5. Do ensino ao treinamento: conceitos e perspectivas dos esportes coletivos.



6. Abordagens teóricas sobre lúdico, educação e educação física.
7. Bases de cinemática aplicadas a análise do movimento do corpo humano.
8. Bases de cinética aplicadas a análise do movimento do corpo humano.
9. Conhecimentos básicos sobre os primeiros socorros nos esportes e Lesões no esporte.
10. Conceitos básicos de primeiros socorros e emergências circulatórias e respiratórias.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Educação Física
Área (24) Cultura Corporal do Movimento-Esportes Coletivos

Programa de Provas

1. Aspectos históricos e culturais dos esportes coletivos.
2. Perspectivas pedagógicas e metodológicas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos.
3. Do ensino ao treinamento: conceitos e perspectivas dos esportes coletivos.
4. Iniciação aos esportes coletivos dentro e fora do contexto escolar.
5. Desenvolvimento e influência dos esportes coletivos na atual sociedade brasileira.
6. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do handebol.
7. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do basquetebol.
8. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do futsal.
9. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do voleibol.
10. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do futebol.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Educação Física
Área (25) Cultura Corporal do Movimento – Esportes Individuais

Programa de Provas

1. Aspectos históricos e culturais dos esportes individuais.
2. Aspectos pedagógicos e metodológicos dos esportes individuais.
3. A contextualização dos esportes individuais a partir das abordagens pedagógicas em Educação Física.
4. Organização e planejamento do treino desportivo aplicado aos esportes individuais.
5. Aprendizagem em ambiente aquático: cuidados básicos, diretrizes pedagógicas, fatores que influenciam na aprendizagem, aplicação didática na aprendizagem.
6. Formação técnica e aprendizagem dos nados.
7. As tendências desportivas, recreativas, folclóricas e de defesa pessoal da capoeira.
8. Fundamentos práticos do ensino e aprendizagem das técnicas da capoeira aplicadas na escola.
9. Dimensões educacionais do atletismo dentro e fora do ambiente escolar.
10. Processo de ensino-aprendizagem das provas de atletismo: orientações didático-pedagógicas.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Educação Física
(26) Didático-Pedagógico em Educação Física

Programa de Provas

1. Intervenção profissional e o processo de ensino-aprendizagem do ensino formal e não-formal.



2. Didática como campo de formação pedagógica: a formação de professores para a educação formal e educação não-formal.
3. As propostas pedagógicas em Educação Física Escolar e suas possibilidades no contexto atual da escola brasileira.
4. A produção do conhecimento em Educação Física e seus reflexos na intervenção profissional formal e não-formal.
5. A estruturação curricular da Educação Física para o ensino infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
6. A estruturação curricular da Educação Física para os anos finais do ensino fundamental e Ensino Médio.
7. A proposta da Base Nacional Comum Curricular e o atual contexto da Educação Física na escola brasileira.
8. O processo de inclusão de pessoas deficientes nas aulas e atividades da Educação Física: fundamentos teóricos e práticos.
9. O planejamento como estratégia pedagógica na Educação Física.
10. O processo avaliativo na Educação Física: a superação da perspectiva prática.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Educação Física
(27) Ginástica, Manifestações Rítmicas e Dançantes

Programa de Provas

1. A produção de conhecimento das áreas da ginástica e da dança na atualidade, no contexto da educação física escolar e não escolar.
2. Conhecimentos históricos, culturais e sociais das manifestações gímnicas, incluindo os métodos ginásticos.
3. O trato com o conhecimento em ginástica e rítmica e dança: reflexões sobre os campos de atuação na educação física.
4. O trato com o conhecimento em ginástica e dança nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná.
5. Conhecimentos técnico-instrumentais, culturais e didático-pedagógicos de diferentes ginásticas competitivas e demonstrativas, movimentos gímnicos a mãos livres, com aparelhos e em aparelhos.
6. A produção histórica do conhecimento em rítmica e dança e as relações entre o corpo, música e forma expressiva.
7. Música e manifestações gímnicas e dançantes: reflexões críticas e aspectos técnico-pedagógicos.
8. Conhecimentos técnico-instrumentais, culturais e didático-pedagógicos das brincadeiras cantadas, das atividades rítmicas, das danças folclóricas/populares e das danças de salão.
9. Conhecimentos histórico-culturais e sociais do circo, desde a sua origem até a contemporaneidade.
10. Fundamentos das acrobacias, do malabarismo (manipulações), do tecido circense e da linguagem do palhaço nos diferentes contextos.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Educação Física
(28) Relação Ser Humano e Sociedade

Programa de Provas

1. Abordagem teórico-conceitual da cultura e sua relação com a Educação Física.



2. Teorias clássicas sobre o jogo: origem, desenvolvimento e aspectos ontogenosiológicos.
3. Relação entre jogo, atividade humana e atividade lúdica: fundamentos históricos, pedagógicos, sociais, psicológicos e políticos.
4. Enfoques em ciências sociais que influenciaram e influenciam a cultura corporal: correntes do pensamento científico contemporâneo e a teoria do valor.
5. História da Educação Física e do esporte no Brasil.
6. Políticas públicas de Educação Física, esporte e lazer e suas relações com as teorias políticas (Liberalismo, Social Democracia, Neoliberalismo e Socialismo Utópico).
7. A produção do conhecimento científico com base no positivismo, na fenomenologia e no materialismo histórico e dialético.
8. A cultura corporal na Sociologia do Esporte e na Educação Física.
9. Fundamentos filosóficos aplicados à Educação Física na prática pedagógica.
10. Fundamentos filosóficos e políticos da relação entre lazer/tempo livre e trabalho.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Educação Física
(29) Técnico Instrumental com Ênfase em Saúde

Programa de Provas

1. Finalidade e aplicabilidade da estatística descritiva e inferencial em Educação Física.
2. Conceito-chave do crescimento físico, da maturação e dos parâmetros antropométricos para a infância e adolescência.
3. Avaliação da aptidão física: composição corporal, aptidão cardiorrespiratória, aptidão músculo-esquelética e avaliação da atividade física.
4. Fundamentos para medidas e avaliação em educação física.
5. Principais finalidades do treinamento com pesos.
6. Metodologias ativas aplicadas ao Sistema Único de Saúde.
7. Conceitos básicos de primeiros socorros e princípios gerais de prevenção e emergência em Educação Física.
8. Avaliação e prescrição de exercícios físicos para populações especiais.
9. Estruturas e funções dos nutrientes e sua relação com o metabolismo energético no repouso e durante o exercício físico.
10. Fundamentos de nutrição para a saúde e qualidade de vida: fatores que influenciam os hábitos alimentares.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmácia
Área (30) Farmácia I

Programa de Provas

1. Ensaio físico-químico aplicados ao controle de qualidade de medicamentos.
2. Métodos de obtenção de soluções extrativas vegetais, estabilidade de extratos vegetais.
3. Controle de Qualidade de produtos fitoterápicos e extratos vegetais.
4. Enzimologia e tecnologia das fermentações.
5. Biotecnologia microbiana moderna e clássica.
6. Fermentações alcoólicas.
7. Biotecnologia na indústria de alimentos, Enzimologia industrial.
8. Processos Fermentativos para uso terapêutico.



9. Bromatologia: Introdução à Bromatologia, Proteínas, carboidratos lipídios em alimentos, vitaminas e minerais, sabor e aroma de alimentos.
10. Síntese Orgânica de Fármacos: Reações de Interconversão de grupos funcionais, Formação de ligação Carbono-Carbono, grupos de proteção, reações e metodologias para obtenção de substâncias enantiomericamente puras.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmacia

Área (31) Farmacia II

Programa de Provas

1. Unidades de Saúde Básica.
2. Programa de Saúde da Família.
3. Assistência Farmacêutica e Gestão hospitalar.
4. Campanhas de Saúde do Ministério da Saúde.
5. Acompanhamento dos procedimentos de coleta de material biológico.
6. Epidemiologia.
7. Farmaco-epidemiologia.
8. Saúde pública voltada à Farmácia.
9. Deontologia.
10. Ética.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina

Área (32) Anestesiologia

Programa de Provas

1. Manejo das vias aéreas.
2. Monitorização da ventilação e da oxigenação.
3. Aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos da anestesia venosa.
4. Anestesia subaracnoide.
5. Aspectos epidemiológicos da parada cardíaca no perioperatório.
6. Reanimação cardiopulmonar.
7. Aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos da anestesia inalatória.
8. Avaliação pré-anestésica e do risco anestésico-cirúrgico.
9. Bloqueios de nervos periféricos.
10. Anestésicos locais.

Referências:

- CANGIANI, Luiz Marciano et al. Tratado de anestesiologia SAESP. 8. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 2 v. il.DVD-Rom
BARASCH, P.G.; CULLEN, B.F.; STOELTING, R.K.; COHALAN, M.K.; STOCK, M.C. Clinical Anesthesia. 6st ed. Philadelphia: Lipincott Williams & Wilkins, 2009. 1640p.
BRAZ, J.C.R.; CASTIGLIA, Y.M.M. Temas de Anestesiologia para o Curso de Graduação em Medicina. 2a ed. São Paulo: Ed. Unesp & Artes Médicas, 2000. 315p.
BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Cardiovascular physiology. 7. ed. St. Louis: Mosby-Year Book, 1997. 324 p.
FLOOD. P.; RATHMELL, J. P.; SHAFER, S. S. Stoelting's pharmacology and physiology in anesthetic practice. 5. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2015. 960 p.
HALL, J. E. Guyton and Hall textbook of medical physiology. 8. ed. Philadelphia: Elsevier, 2016. 1168 p.



- MILLER, R. D. et al. Miller's anesthesia. 8. ed. Philadelphia: Elsevier, 2015. 3576 p.
- VANE, M. F.; NASCIMENTO JR., P.; VANE, L. A. Composição corporal e princípios da reposição volêmica. In: CANGIANI, L. M. et al. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. p. 1501-1514.
- EDWARDS, M. R.; GROCCOTT, M. P. W. Perioperative fluid and electrolyte therapy. In: MILLER, R. D. et al. Miller's anesthesia. 8. ed. Philadelphia: Elsevier, 2015. p. 1767-1810.
- ACTA ANAESTHESIOLOGICA SCANDINAVICA. Oxford: Wiley-Blackwell, 1958-. Mensal. ISSN 0001-5172.
- ANAESTHESIA. Oxford: Wiley-Blackwell, 1946-. Mensal. ISSN 0003-2409.
- ANESTHESIA AND ANALGESIA. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 1957-. Mensal. ISSN 0003-2999.
- ANESTHESIOLOGY. Philadelphia: American Society of Anesthesiologists, 1940-. Mensal. ISSN 0003-3022.
- BRITISH JOURNAL OF ANAESTHESIA. Oxford: Oxford University Press, 1923-. Mensal. ISSN 0007-0912.
- CANADIAN JOURNAL OF ANAESTHESIA. Ontario: Canadian Anaesthetists Society, 1987-. Mensal. ISSN 0832-610X.
- CLINICS. São Paulo: Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 2005-. Bimestral. ISSN 1807-5932.
- CURRENT OPINION IN ANAESTHESIOLOGY. Philadelphia: Gower Academic Journals, 1988-. Bimestral. ISSN 0952-7907.
- EUROPEAN JOURNAL OF ANAESTHESIA. Cambridge: Lippincott Williams & Wilkins, 1984-. Mensal. ISSN 0265-0215.
- JOURNAL OF CLINICAL ANESTHESIA. New York: Elsevier, 1988-. Bimestral. ISSN 0952- 8180.
- PAEDIATRIC ANAESTHESIA. Paris: Arnette-Blackwell, 1991-. Mensal. ISSN 1155-5645.
- RESUSCITATION. London: Elsevier Science Ireland, 1972-. Mensal. ISSN 0300-9572
- REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia, 1951-. Bimestral. ISSN 0034-7094.
- SILVA, W. V. et al. Suporte avançado de vida em anestesia. 2. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia, 2018. 432 p.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina

Área (33) Pediatria

Programa de Provas

1. Dor abdominal: Aguda e Crônica.
2. Pneumopatias agudas.
3. Fibrose Cística.
4. Reanimação Neonatal.
5. Vacinação na infância.
6. Crescimento e desenvolvimento na Infância.
7. Infecções congênitas (TORCHS e Zica, Chikungunya, HIV).
8. Violência na Infância e na Adolescência.
9. Infecção do trato urinário.
10. Avaliação do estado nutricional.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina

Área (34) Pediatria I

Programa de Provas



1. Anoxia neonatal.
2. Displasia Broncopulmonar.
3. Icterícia neonatal.
4. Reanimação Neonatal.
5. Vacinação na infância.
6. Afecções cirúrgicas no período neonatal.
7. Infecções congênicas (TORCHS e Zica, Chikugunya, HIV).
8. Sífilis congênita e toxoplasmose.
9. Hipoglicemia no período neonatal.
10. Retinopatia da Prematuridade.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina

Área (35) Hematologia

Programa de Provas

1. Anemias carenciais: ferropriva e megaloblástica.
2. Anemia falciforme.
3. Talassemias.
4. Hemocromatose.
5. Doenças mieloproliferativas crônicas: mielofibrose, policitemia, leucemia mielóide crônica e trombocitemia essencial.
6. Leucemias agudas.
7. Síndrome linfoproliferativas.
8. Coagulopatias hereditárias e adquiridas.
9. Trombofilias.
10. Hemoterapia: doação de sangue, imunohematologia, indicações de transfusão e reações transfusionais.

Referências:

- BEUTLER E. et al. Williams. Hematology. 5. ed. New York. Macgraw Hill, 1995.
DACIE J. V. & LEWIS S. M. PraticalHaematology. Churchill Livingstone. 8. ed. 1995.
HOFFBRAND A. V. et al. Fundamentos de Hematologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed editora, 2004.
LEE G.R. et al. Winthorobe's. Hematologia Clínica. São Paulo: Manole. v.1, v.2, 1998.
LOPES, A. C. Tratado de clínica médica, Editora Roca, 2006
ZAGO N. A. et al. Hematologia: Fundamentos e Prática. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina

Área (36) Oftalmologia

Programa de Provas

1. Doenças inflamatórias da conjuntiva: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
2. Tumores benignos da pálpebra: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.



3. Ceratites bacterianas, virais e fúngicas: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
4. Catarata relacionada com a idade: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
5. Retinopatia diabética: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
6. Glaucoma primário: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
7. Traumatismo ocular e orbital: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
8. Estrabismo.
9. Anamnese e exames em Oftalmologia.
10. Doenças da córnea e conjuntiva.

Referências:

VAUGHAN, Daniel; ASBURY, Taylor; RIORDAN-EVA, Paul. **Oftalmologia Geral**. 15. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

KANSKI, Jack J.. **Oftalmologia Clínica: uma abordagem sistemática**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DANTAS, Adalmir Morterá. **Clínica Oftalmológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.

ORÉFICE, Fernando, BELFORT JR., Rubens. **Uveítes**. São Paulo: Roca, 1987.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina

Área (37) Otorrinolaringologia

Programa de Provas

1. Anatomofisiologia das cavidades nasais e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição e equilíbrio.
2. Semiologia, sintomatologia, diagnóstico e tratamento das principais afecções das cavidades nasais e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição e equilíbrio.
3. Deficiências auditivas. Epidemiologia, causas e tratamento.
4. Testes básicos da avaliação auditiva: caracterização audiológica das principais patologias do ouvido.
5. Doenças ulcerogranulomatosas em otorrinolaringologia.
6. Afecções e síndromes otoneurológicas.
7. Paralisia facial periférica.
8. Anomalias congênitas da laringe.
9. Ronco e apnéia obstrutiva do sono.
10. Afecções benignas e malignas do pescoço.

Referências:

Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-facial da ABORLCCF 2ª ed.



Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina

Área (38) Ortopedia e Traumatologia

Programa de Provas

1. Fisiologia do sistema músculo esquelético – Osteogênese, Anatomia, Remodelação óssea.
2. Fraturas expostas.
3. Complicações sistêmicas e locais do trauma ortopédico.
4. Fraturas em crianças.
5. Fraturas mais frequentes no idoso.
6. Artroses – diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico.
7. Luxação Congênita de quadril
8. Escoliose – diagnóstico, tratamento e indicações cirúrgicas.
9. Pé torto congênito.
10. Fraturas de Femur proximal no idoso.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina

Área (39) Saúde Coletiva

Programa de Provas

1. Sistema Único de Saúde (SUS).
2. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.
3. A consulta ambulatorial.
4. Atestados, certificados e registros.
5. Saúde Mental.
6. Vigilância em Saúde.
7. Assistência pré-natal e puerpério.
8. Tabagismo.
9. Imunização.
10. Puericultura e nutrição infantil.

Referências:

CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., DRUMOND JUNIOR, M., CARVALHO, Y.M., **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª. Edição. São Paulo: Hucitec ; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.
DUNCAN, B.B., SCHMIDT, M.I., GIUGLIANI, E.R.J. . **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 3ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Odontologia

Área (40) Clínica Integrada/ Materiais Dentários

Programa de Provas

1. Princípios para a caracterização dos materiais dentários.
2. Biocompatibilidade e bioatividade.
3. Materiais para prevenção da cárie dental e da doença periodontal.
4. Resina composta.



5. Sistemas adesivos.
6. Cimentos de ionômero de vidro.
7. Agentes para proteção do complexo dentino-pulpar.
8. Fotoativação.
9. Clareamento dental.
10. Cerâmicas odontológicas.

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Administração
Área (41) Finanças, Métodos e Medidas

Programa de Provas

1. Análise Econômico-financeira.
2. Administração do Capital de Giro – Disponibilidades, Valores a Receber e Estoques.
3. Necessidade de Capital de Giro e o Ciclo Financeiro.
4. Planejamento financeiro.
5. Fluxo de caixa relevante e custo de capital na análise de investimentos fixos.
6. Métodos ou técnicas de análise de investimentos sem considerar o risco
7. Métodos ou técnicas de análise de investimentos com consideração do risco.
8. Estrutura e fontes de financiamentos.
9. Capitalização simples e composta.
10. Sistemas de amortização.

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Ciências Contábeis
Área (42) Ciências Contábeis I

Programa de Provas

1. Evolução do Pensamento Contábil: origem e evolução no mundo e no Brasil e o objeto de estudo, objetivos e usuários da contabilidade e suas necessidades de informações.
2. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.
3. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
4. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
5. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
8. Sistema de informação de apoio às operações e à gestão e sistema de informação contábil.
9. Custos para avaliação de estoques: conceitos e aplicações.
10. Custos para controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.



BRASIL. **Lei nº 11.941**, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03** – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2)** – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 09** – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1)** – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

GIL, Antônio de Loureiro; BORGES, Tiago Nascimento; BIANCOLINO, Cesar Augusto. **Sistemas de Informações Contábeis**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (impresso e/ou E-book)

GONÇALVES, Rosana C.M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009. (impresso e/ou E-book)

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRIQUES, Telmo. **Gestão de Sistemas de Informação - Frameworks, Modelos e Processos**. 1. ed. Lisboa: FCA Editora de Informática, 2019.

HORNGREN, Charles T. *et al.* **Contabilidade de custos**. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados: custos e margens analisadas sob diferentes perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

O'BRIEN, James, MARAKAS, George. **Administração de Sistemas de Informação**. - 15. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégicas-Táticas-Operacionais**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SUNDER, Shyam. **Teoria da contabilidade e do controle**. 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.



Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Ciências Contábeis
Área (43) Ciências Contábeis II

Programa de Provas

1. Evolução do Pensamento Contábil: origem e evolução no mundo e no Brasil e o objeto de estudo, objetivos e usuários da contabilidade e suas necessidades de informações.
2. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.
3. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
4. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
5. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
8. Sistema de informação de apoio às operações e à gestão e sistema de informação contábil.
9. Custos para avaliação de estoques: conceitos e aplicações.
10. Custos para controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações.

Refrências:

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

BRASIL. **Lei nº 11.941**, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03** – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2)** – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 09** – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1)** – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

GIL, Antônio de Loureiro; BORGES, Tiago Nascimento; BIANCOLINO, Cesar Augusto. **Sistemas de Informações Contábeis**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (impresso e/ou E-book)

GONÇALVES, Rosana C.M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009. (impresso e/ou E-book)



HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRIQUES, Telmo. **Gestão de Sistemas de Informação** - Frameworks, Modelos e Processos. 1. ed. Lisboa: FCA Editora de Informática, 2019.

HORNGREN, Charles T. *et al.* **Contabilidade de custos**. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos**: planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados**: custos e margens analisadas sob diferentes perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

O'BRIEN, James, MARAKAS, George. **Administração de Sistemas de Informação**. - 15. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégicas-Táticas-Operacionais**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SUNDER, Shyam. **Teoria da contabilidade e do controle**. 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Ciências Contábeis
Área (44) Ciências Contábeis III

Programa de Provas

1. Evolução do Pensamento Contábil: origem e evolução no mundo e no Brasil e o objeto de estudo, objetivos e usuários da contabilidade e suas necessidades de informações.
2. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.
3. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
4. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
5. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
8. Sistema de informação de apoio às operações e à gestão e sistema de informação contábil.
9. Custos para avaliação de estoques: conceitos e aplicações.
10. Custos para controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações.



Referências:

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

BRASIL. **Lei nº 11.941**, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03** – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2)** – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 09** – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1)** – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

GIL, Antônio de Loureiro; BORGES, Tiago Nascimento; BIANCOLINO, Cesar Augusto. **Sistemas de Informações Contábeis**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (impresso e/ou E-book)

GONÇALVES, Rosana C.M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009. (impresso e/ou E-book)

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRIQUES, Telmo. **Gestão de Sistemas de Informação - Frameworks, Modelos e Processos**. 1. ed. Lisboa: FCA Editora de Informática, 2019.

HORNGREN, Charles T. *et al.* **Contabilidade de custos**. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de custeio comparados: custos e margens analisadas sob diferentes perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

O'BRIEN, James, MARAKAS, George. **Administração de Sistemas de Informação**. - 15. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013.



OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégicas-Táticas-Operacionais**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SUNDER, Shyam. **Teoria da contabilidade e do controle**. 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Direito Público
Área (45) Direito Penal

Programa de Provas

1. Direito Penal: Conceito, história e funções.
2. Princípios fundamentais do Direito Penal.
3. Teoria da Lei Penal: estrutura da norma jurídico-penal, hermenêutica e aplicação.
4. Teoria jurídica do delito: Conceito de delito, classificação das infrações penais e bem jurídico.
5. Ação, relação de causalidade e omissão.
6. Tipicidade.
7. Ilicitude.
8. Culpabilidade.
9. Teorias e espécies de erro.
10. Teorias da Pena e espécies de penas no Código Penal Brasileiro.

Referências:

Bibliografia Básica:

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal. Parte Geral. v. I. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia complementar:

BATISTA, Nilo. Introdução crítica ao Direito Penal brasileiro. Rio de Janeiro: Revan, 1990.

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2002.

BRANDÃO, Cláudio. Curso de Direito Penal: parte geral. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

BRUNO, Aníbal. Direito Penal. Parte Geral. t.I. 5 ed. Rev. e atual. por Raphael Cirigliano Filho. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

CARVALHO, Érika Mendes de. Punibilidade e delito. São Paulo: RT, 2008.

CEREZO MIR, José. Curso de Derecho Penal español. Parte General. 6 ed. t. II. Madrid: Tecnos, 1998.

CERNICCHIARO, Luiz Vicente; COSTA JR., Paulo José da. Direito Penal na Constituição. 3 ed. São Paulo: RT, 1995.

COSTA, Álvaro Mayrink da. Direito Penal. Parte Geral. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

COSTA JR., Paulo José da. Curso de Direito Penal. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. A racionalidade das leis penais. Teoria e prática. Trad. Luiz Regis Prado. São Paulo: RT, 2005.

DOTTI, René Ariel. Curso de Direito Penal. Parte Geral. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

___ Bases e alternativas para o sistema de penas. São Paulo: RT, 1998.

FERRARI, Eduardo Reale. Prescrição da ação penal: suas causas suspensivas e interruptivas. São Paulo: Saraiva, 1998.

FRAGOSO, Heleno Cláudio. Lições de Direito Penal. Parte Geral. 17 ed. Atual. por Fernando Fragoso. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

GOMES, Luiz Flávio. Erro de tipo e erro de proibição. 4 ed. São Paulo: RT, 1999.

GRACIA MARTÍN, Luis. O horizonte do finalismo e o Direito Penal do Inimigo. Trad. Érika



Mendes de Carvalho e Luiz Regis Prado. São Paulo: RT, 2007.

___ Fundamentos de dogmática penal: una introducción a la concepción finalista de la responsabilidad penal. Barcelona: Atelier, 2006.

JAKOBS, Günther. A imputação objetiva no Direito Penal. Trad. André Luís Callegari. São Paulo: RT, 2000.

LUIZI, Luiz. Os princípios constitucionais penais. 2 ed. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 2002.

MIR PUIG, Santiago. Direito Penal: fundamentos e teoria do delito. Trad. Cláudia Viana Garcia e José Carlos Nobre Porciúncula Neto. São Paulo: RT, 2008.

MUNHOZ NETTO, Alcides. A ignorância da antijuridicidade em matéria penal. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

PALAZZO, Francesco. Valores constitucionais e Direito Penal. Trad. Gérson Pereira dos Santos. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 1989.

PASCHOAL, Janaína Conceição. Constituição, criminalização e Direito Penal mínimo. São Paulo: RT, 2003.

QUEIROZ, Paulo. Funções do Direito Penal. 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

REALE JR., Miguel. Instituições de Direito Penal. Parte Penal. t. I e t. II. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

REALE JR., Miguel et alii. Penas e medidas de segurança no novo Código. Rio de Janeiro: Forense, 1985.

ROXIN, Claus. Estudos de Direito Penal. Trad. Luís Greco. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.

___ Política criminal e sistema jurídico-penal. Rio de Janeiro: Renovar, 2002, trad. Luís Greco.

___ Derecho Penal. Parte General. Trad. Diego-Manuel Luzón Peña et alii. Madrid: Civitas, 1997, t. I.

SANTOS, Juarez Cirino dos. Direito Penal. Parte Geral. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

SILVA FRANCO, Alberto. Temas de Direito Penal (Breves anotações sobre a Lei n.7.209/84). São Paulo: Saraiva, 1986.

TAVARES, Juarez. Teoria do injusto penal. 2 ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

___ Direito Penal da negligência: uma contribuição à teoria do crime culposos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

TOLEDO, Francisco de Assis. Princípios básicos de Direito Penal. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

WELZEL, Hans. Derecho Penal alemán. Trad. Juan Bustos Ramírez e Sérgio Yáñez Pérez. 11 ed. Santiago: Jurídica de Chile, 1970.

___ O novo sistema jurídico-penal. Uma introdução à doutrina da ação finalista. São Paulo: RT, 2001, trad. Luiz Regis Prado.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELI, José Henrique. Manual de Direito Penal brasileiro. v. I. Parte Geral. 6 ed. São Paulo: RT, 2005.

___ Da tentativa: doutrina e jurisprudência. 8 ed. São Paulo: RT, 2008

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Direito Privado e Processual
Área (46) Prática Processual Civil e Contratual e Processo Administrativo

Programa de Provas

1. Prática, redação e Interpretação dos Contratos.
2. Prática em Petição Inicial e sua Instrução.
3. Resposta do Réu: espécies de defesa (processual e de mérito; peremptória e dilatórias) e possibilidades de reação.



4. Cabimento dos Recursos no Sistema Processual Civil e a Ordem dos Processos nos Tribunais.
5. Prática em Execução Por Quantia Certa: Petição Inicial e Embargos à Execução.
6. Prática em Ação Civil Pública.
7. Prática em Mandado de Segurança: Individual e Coletivo.
8. Responsabilidade Civil Subjetiva e Objetiva: elementos e desdobramentos práticos.
9. Prática em Processo Administrativo Tributário e Fiscal: princípios e defesas.
10. Prática em Processo Administrativo Disciplinar: princípios e fases procedimentais.

Centro de Tecnologia / Departamento de Design e Moda

Área (47A) **Desenho de Moda Manual e Automatizado; Fotografia Aplicada à Moda e Metodologia do Projeto de Produto.**

Programa de Provas

- 1.As variações de cânones entre a figura humana e o croqui de moda.
- 2.O croqui de moda em poses variadas e direcionado a diferentes perfis de consumidor.
- 3.Métodos e técnicas de estilização da figura de moda (feminina, masculina, infantil).
- 4.Especificidades técnicas para elaboração do desenho planejado de vestuário.
- 5.Princípios do desenho de moda manual no auxílio ao desenho automatizado.
- 6.Definição das etapas e dos processos fundamentais para o planejamento e coordenação de coleções sazonais de moda.
- 7.Elaboração de um cronograma sazonal de desenvolvimento de produto (modelo de estrutura e definição das etapas).
- 8.Criação da ficha técnica de produto: estrutura, dados e preenchimento.
- 9.A fotografia de Moda (tipos, evolução e aplicação).
- 10.Recursos da câmera fotográfica: distância focal; abertura e profundidade de campo; exposição e enquadramento.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil

Área (47) Hidrologia e Recursos Hídricos

Programa de Provas

1. Precipitação e evapotranspiração.
2. Infiltração.
3. Escoamento superficial.
4. Vazões de enchente.
5. Manipulação de dados de vazão.
6. Hidrologia aplicada ao projeto de obras.
7. Sustentabilidade hídrica e ambiental.
8. Instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos.
9. Impacto ambiental de obras hidráulicas.
10. Reservatórios, barragens e vertedores.

Referências:

BARTH, F.T., POMPEU, C.T., FUI, H.D., TUCCI., C.E.M., ... [ET AL] **Modelos para gerenciamento de recursos hídricos.** São Paulo: Nobel: ABRH (Coleção ABRH de Recursos Hídricos - v.1), 1987.



- CAMPOS, N. e STUDART, T. (org.) **Gestão das águas: princípios e práticas**. 2. ed. Porto alegre: ABRH, 2003.
- CHIN, D. A. **Water-resources engineering**. 3^a. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2013
- COLLISCHONN, W.; DORNELLES, F. **Hidrologia para engenharia e ciências ambientais**. Porto Alegre: ABRH, 2013.
- FINOTTI, A. R. et al. **Monitoramento de recursos hídricos em áreas urbanas**. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.
- GARCEZ, L.N.; ALVAREZ, G.A. **Hidrologia**. 2^a. ed., São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1988.
- GRIBBIN, J. E. **Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de águas pluviais**. 1^a. ed., São Paulo: Editora Cengage Learning, 2008.
- KAY, M. **Practical hydraulics**. London: Taylor & Francis, 2008.
- MAY, L.W. **Water resources engineering**. 2^a. ed. New York: John Wiley, 2011.
- MMA. **Conjunto de normas legais: recursos hídricos**. 7. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, 2011. Disponível em: <<http://www.cnrh.gov.br/sitio/>>.
- PINTO, N. L. S., HOLTZ, A. C. T., MARTINS, J. A., GOMIDE, F. L. S. **Hidrologia básica**. 1^a. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.
- RAZVAN, E. **River intake and diversion dam**. Amsterdam: Elsevier, 1989.
- REBOUÇAS, A. C. M, BRAGA, B., TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil**. Ed. Escrituras, 1999.
- ROBERSON, J.A.; CASSIDY, J. J.; CHAUDHRY, M. H. **Hydraulic engineering**. 2nd. Ed. New York: John Willey and Sons, 1998.
- ROSSMAN, L. A. **EPA 5.0: Modelo de gestão de drenagem urbana**. João Pessoa: LENHS/UEPB, 2012.
- TUCCI, C. E. M. [et al] (Org.). **Hidrologia: Ciência e Aplicação**. 1^a. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/ ABRH/EDUSP (coleção ABRH de Recursos Hídricos – Vol. 4), 1993.
- TUCCI, C. E. M. **Modelos Hidrológicos**. 2^a. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.
- TUNDISI, J. G; TUNDISI, T. M. **Recursos hídricos no século XXI**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- VILELA, S. M. , MATTOS, A. **Hidrologia aplicada**. 1^a. ed. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1975.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia de Alimentos
Área (48) Engenharia de Alimentos

Programa de Provas

1. Escoamento e Bombeamento.
2. Separações Mecânicas e por Membranas.
3. Processos de Desidratação e Secagem em Alimentos.
4. Trocadores de Calor.
5. Tratamento Térmico de Alimentos.
6. Tecnologia de cereais.
7. Tecnologia de carne e derivados.



8. Tecnologia do leite e derivados.
9. Tecnologia de frutas.
10. Análise sensorial de alimentos.

Referências:

- ABREU, L.R. – **Tecnologia de Leite e Derivados**, Lavras, UFLA/FAEPE, 2001, 66p.
- DUTCOSKY, S.D. **Análise sensorial de alimentos**. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 1996, 123 p.
- FELLOWS, P.J. **Tecnologia do Processamento de Alimentos - Princípios e prática**. São Paulo, Artmed. 2006. 602p.
- GIRARD, J.P. **Tecnología de la carne y de los productos cárnicos**. Zaragoza: Acríbia, 1991. 300p.
- GOULD, G.W., ed. **New methods of food preservation**. London: Blackie Academic & Professional, 1996. 324p.
- GREENSMITH, M. **Practical dehydration**. 2nd. ed. Boca Raton: CRC Press. 1998. 274p.
- HUI, Y.H., ed. **Handbook of food science, technology and engineering**. 4 vols. (Volume 1: Food science: properties and products; Volume 2: Food science: ingredients, health and safety; Volume 3).
- IBARZ, A.; BARBOSA-CÁNOVAS, G.V. **Unit operations in food engineering**. Boca Raton: CRC. Press, 2003. 889p
- ORDONEZ, P.J. – **Tecnologia de alimentos- Alimentos de Origem Animal**. Volume 2. Alimentos de origem animal – 1a. Ed., Artmed – SP, 2005.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia de Produção
Área (49) Engenharia do Trabalho e Sustentabilidade

Programa de Provas

1. Projeto e organização do trabalho.
2. Ergonomia.
3. Análise ergonômica do trabalho.
4. Higiene e segurança do trabalho.
5. Gestão de riscos de acidentes do trabalho.
6. Gestão ambiental.
7. Produção mais limpa e ecoeficiência.
8. Desenvolvimento sustentável.
9. Gestão de recursos naturais e energéticos.
10. Eletrotécnica.

Referências:

- Referências Bibliográficas (opcional) ADISSI, P. J.; PINHEIRO, F. A.; CARDOSO, R. S. **Gestão Ambiental de Unidades Produtivas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2 ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2005.
- CREDER, H., **Instalações Elétricas**. Editora LTC, 15a Edição, Rio de Janeiro, 2006.
- DUL, J. WEERDMEESTER, B. **Ergonomia prática**. Tradução Itiro lida. São Paulo, Editora



Edgard Blücher, 2012.

IIDA, Itiro; GUIMARÃES, L.B.M. Ergonomia: Ergonomia: Projeto e Produção. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2016.

MAMEDE FILHO, J., Instalações Elétricas Industriais, Editora LTC, São Paulo, 2010.

MASCULO, F. S.; VIDAL, M. C. Ergonomia: trabalho adequado e eficiente . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MATTOS, U.; MASCULO F. (Orgs.). Higiene e segurança do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier/ABEPRO, 2011. 408p

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Mecânica

Área (50) Ciência e Tecnologia dos Materiais

Programa de Provas

1. Microscopia e metalografia.
2. Difração de raios X.
3. Ensaaios mecânicos de tração, dureza e impacto.
4. Propriedades térmicas dos materiais.
5. Difusão em sólidos metálicos.
6. Transformações de fases em ligas de Fe-C.
7. Propriedades magnéticas dos materiais.
8. Pontos, direções e planos cristalográficos: determinação e uso em cálculos de propriedades dos materiais.
9. Características, aplicações e processamento de polímeros.
10. Discordâncias e mecanismos de aumento da resistência.

Referências:

Callister D. W. Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução. 9ª Edição. LTC. Rio de Janeiro. 2016.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Química

Área (51) Fundamentos da Engenharia Química

Programa de Provas

1. Balanços de massa e energia em regime permanente, aplicados a processos com e sem reação química.
2. Balanços de massa e energia em regime transiente.
3. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica.
4. Equações de estado.
5. Cálculo de propriedades termodinâmicas de substâncias puras.
6. Cálculo de propriedades termodinâmicas de sistemas multicomponentes.
7. Escoamento interno e perda de carga.
8. Transferência de calor por condução nos regimes permanente e transiente.
9. Transferência de calor por convecção natural e forçada.
10. Transferência de massa por difusão e com reação química.

Referências:

Himmelblau, D. M., Riggs, J. B.; Basic Principles and Calculations in Chemical

Av. Colombo, 5.790, Bloco P-03, subsolo – Campus Universitário – CEP 87020-900 – Maringá – PR
e-mail: concurso@uem.br - Internet: www.uem.br/concurso



Engineering (8th Ed.) – Pearson-Prentice Hall (2012)
Smith, J. M., Van Ness, H. C., Abbott, M. M.; Introduction to chemical engineering thermodynamics. 7th Edition – McGraw Hill (2005)
Felder, R. M., Rousseau, R. W.; Princípios Elementares dos Processos Químicos. Ed. LTC, 3a edição, 2005.
Brasil, N. I.; Introdução à Engenharia Química. Ed. Interciência, 1999.
Sandler, S. I.; Chemical and Engineering Thermodynamics. Ed. John Wiley & Sons, 4th edition, 2006.
Koretsky, M. D. ; Termodinâmica para Engenharia Química. Ed. LTC, 2007.
Geankoplis, C. J.; Transport Processes and Unit Operations. 4th Edition (2003). Prentice-Hall International.
Sissom, L. E., Pitts, D. R.; Fenômenos de Transporte, Editora LTC, 2001.
Bird, R. B., Stewart, W, E. e Lightfoot, E. N., Fenômenos de Transporte, LTC Editora, 2004.
Welty, J. R., Wilson, R. E. e Wicks, C. E. Fundamentals of Momentum, Heat and Mass Transfer, John Wiley & Sons, 1984.
Incropera, F. P. E e Witt, D. P., Fundamentos da Transferência de Calor e Massa, LTC Editora, 2003.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Química

Área (52) Teoria Eletromagnética

Programa de Provas

1. Campos eletrostáticos.
2. Campos elétricos em meio material
3. Problemas de valor de fronteira em eletrostática.
4. Campos magnetostáticos.
5. Forças, matérias e dispositivos magnéticos.
6. Equações de Maxwell.
7. Propagação de ondas eletromagnéticas.
8. Linhas de transmissão.
9. Guias de onda.
10. Antenas.

Referências:

SADIKU, MATTHEW N. O. Elementos de Eletromagnetismo. 5ªed. Bookman Companhia, 2012.
EDMINISTER, J. A; Nahvi-Dekhordi, M. Eletromagnetismo. 350 Problemas Resolvidos. 1ª ed. Bookman, 2013.
ULABY, F. T. Eletromagnetismo para Engenheiros. 1ª ed. Bookman. 2004.
HAYT, W. H. E BUCK, J. A. Eletromagnetismo. 6. ed. São Paulo, LTC, 2005.
KRAUS, J. D. E CARVER, K. R. Eletromagnetismo. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Dois, 1990.
CHENG, D. K., Field and Wave Electromagnetics, 2ª ed., Addison Wesley, 1989.
BALANIS, C. A., Advanced Engineering Electromagnetics, John Wiley & Sons, 1989.
REITZ, J. R., MILFORD, F. J. e CHRISTY, R. W., Foundations of Electromagnetic Theory, 3ª ed., Addison-Wesley, 1980.
EDMINISTER, J. A., Eletromagnetismo. Coleção Schaum, McGraw-Hill do Brasil, 1981.
WHITTAKER, E. A., History of the Theories of Aether & Electricity, vol. 1 e 2, D. Publications, 1989.
RAMO, S., WHINNERY, J. R. e DUZER, T. V., Fields and Waves in Communication



Electromagnetics, 3^a ed., John Wiley & Sons, 1994.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Textil
Área (53) Gestão de Tecnologia da Informação e Automação

Programa de Provas

1. Planejamento para abordar a solução de problemas na forma algorítmica: definição de objetos de entradas, saídas e auxiliares.
2. Introdução a Teoria dos Grafos .
3. Implementação das estruturas algorítmicas em Linguagem C.
4. Implementação das estruturas algorítmicas em Linguagem VBA.
5. Engenharia Reversa de Arquivos e Normalização.
6. Sistemas de Informação e as decisões Gerenciais na Era na Internet.
7. Sistemas de Apoio Operacional.
8. Automação – Controle Automático de Processos Industriais.
9. Controladores Lógicos Programáveis – CLP.
10. Processos de Fabricação Contínua e Descontínua.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (54) Ecologia Básica, Biologia Aplicada e Microbiologia

Programa de Provas

1. Célula Procariótica x Célula Eucariótica.
2. Biofilmes.
3. Biorremediação.
4. Crescimento microbiano.
5. Metabolismo Microbiano.
6. Fatores limitantes e o ambiente físico.
7. Sucessão ecológica.
8. Interações intra e interespecíficas.
9. Dinâmica de populações.
10. Algas e Protozoários: importância e aplicação.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (55) Estatística

Programa de Provas

1. Tabelas e gráficos para variáveis qualitativas e quantitativas.
2. Medidas de posição: média, mediana, moda e percentis.
3. Medidas de dispersão: variância, desvio-padrão, coeficiente de variação.
4. Análise de variância.
5. Correlação e regressão linear.
6. Noções de probabilidade: Definição axiomática de probabilidade e Propriedades Fundamentais.
7. Noções de Inferência estatística: Noções de amostragem e Distribuição amostral da média, da proporção e da diferença de médias.
8. Noções de análise de regressão simples: Conceitos e estimativa dos parâmetros.



9. Distribuições de probabilidade: Binomial, Poisson, Normal e Exponencial.
10. Correlação: Gráfico de dispersão e Coeficiente de correlação de Pearson.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (56) Fundamentos de Computação

Programa de Provas

1. Sistemas de computadores.
2. Sistemas operacionais de microcomputadores.
3. Desenvolvimento de algoritmos.
4. Uso de planilhas eletrônicas.
5. Computação em nuvem.
6. Inteligência Artificial em aplicações Ambientais.
7. Extração em ETL em aplicações ambientais.
8. Transformação em ETL em aplicações ambientais.
9. Carregamento em ETL em aplicações ambientais.
10. Banco de dados relacional.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (57) Hidrologia, Caracterização Ambiental de Bacias Hidrográficas, Preservação e Manejo de Recursos Hídricos

Programa de Provas

1. Ciclo hidrológico e balanço hídrico.
2. Monitoramento hidrológico.
3. Escoamento superficial e subterrâneo.
4. Sistemas de drenagem.
5. Usos múltiplos dos recursos hídricos.
6. Bacia Hidrográfica: Conceitos, Legislação e Gestão de bacias.
7. Caracterização ambiental e sua aplicação em uma bacia hidrográfica.
8. Planejamento e conservação dos recursos hídricos.
9. Pluviometria.
10. Eventos extremos em hidrologia.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (58) Obras de Proteção e Recuperação Ambiental e Poluição Atmosférica

Programa de Provas

1. Obras de Proteção e Recuperação Ambiental: conceitos, histórico e terminologias.
2. Geossintéticos: Fabricação, Propriedades e Funções.
3. Normas técnicas sobre geossintéticos.
4. Aplicações e Tecnologia de Uso dos Geossintéticos: Reforço de solos; Drenagem e Contenção hidráulica.
5. Projeto e dimensionamento: Função e propriedades do geossintético na obra; Seleção técnica e econômica do geossintético.
6. Dispersão, emissão e imissão dos poluentes.
7. Fatores determinantes da poluição atmosférica: origem e natureza dos poluentes.



8. A química dos poluentes: A química do oxigênio. A química do carbono. A química do nitrogênio. Compostos de enxofre. Compostos Halogenados.
9. Efeitos dos poluentes atmosféricos: efeitos nos animais. Efeitos na meteorologia. Efeitos nos materiais. Efeitos sobre a terra.
10. Principais fontes e processos poluentes.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente

Área (59) Operações Unitárias em Engenharia Ambiental e Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água

Programa de Provas

1. Visão Geral de um Sistema de Abastecimento de Água, Mananciais Superficiais e Subterrâneos e Tecnologias de Tratamento de Água.
2. Sistema de Tratamento de Água de Ciclo Completo.
3. Classificação das águas naturais destinadas ao abastecimento: Padrão de Potabilidade e Tecnologias de Tratamento de Água.
4. Tratamento de resíduos gerados nas ETAs (RETAs).
5. Processos com membranas.
6. Adsorção.
7. Coagulação de águas para abastecimento e águas residuárias.
8. Floculação de águas para abastecimento e águas residuárias.
9. Sedimentação de águas para abastecimento e águas residuárias.
10. Filtração de águas para abastecimento e águas residuárias.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia

Área (60) Biotecnologia e Aspectos Ambientais na Indústria de Alimentos

Programa de Provas

1. Características desejáveis de micro-organismos e meios de cultura para aplicação industrial.
2. Tecnologia do DNA Recombinante.
3. Organismos geneticamente modificados.
4. Processos de separação e purificação de produtos biotecnológicos.
5. Processos de tratamentos convencionais e avançados para a obtenção de água potável.
6. Tratamento de Efluentes Industriais.
7. Poluição atmosférica.
8. Educação Ambiental.
9. Sistema de Gestão Ambiental nas indústrias.
10. Resíduos sólidos: Classificação e composição, acondicionamento, Coleta e Destino final.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia

Área (61) Cálculo Numérico

Programa de Provas

1. Princípios Gerais do Cálculo Numérico.



2. Solução de Equações Não-lineares.
3. Solução de Sistemas de Equações Algébricas Lineares e Não-Lineares.
4. Interpolação e Aproximação.
5. Integração e Diferenciação Numérica.
6. Problemas de Valor Inicial.
7. Série de Taylor.
8. Método de Euler.
9. Métodos de Diferenças Finitas.
10. Métodos de Resíduos Ponderados.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia

Área (62) Estruturas

Programa de Provas

1. Calculo de Lajes em Concreto Armado.
2. Calculo de Vigas em Concreto Armado.
3. Calculo de Pilares em Concreto Armado.
4. Ancoragem de Armaduras Passivas em Concreto Armado.
5. Flambagem de Pilares em Concreto Armado.
6. Estruturas Pré-moldadas.
7. Estruturas Protendidas.
8. Estruturas de Madeira.
9. Estruturas de Aço.
10. Combinação de Ações em Estruturas de Concreto Armado.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia

Área (63) Física Geral

Programa de Provas

1. Cinemática.
2. Lei de Newton e Dinâmica das Partículas.
3. Equilíbrio de um Corpo Rígido.
4. Trabalho e Energia.
5. Cinemática e Dinâmica de Rotação.
6. Segunda Lei da Termodinâmica.
7. Campo Elétrico e Lei de Gauss.
8. Campo Magnético e Forças Magnéticas.
9. Equações de Maxwell.
10. Óptica Física.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia

Área (64) Fundamentos da Programação

Programa de Provas

1. Conceito de Programação.
2. Utilização de Editor de Texto.
3. Planilhas Eletrônicas.



4. Sistemas de Computação.
5. Sistemas Operacionais.
6. Conceito e Formulação de algoritmos.
7. Algoritmos: Expressões aritméticas, relacionais e lógicas.
8. Algoritmos: Comandos.
9. Algoritmos: Funções matemáticas e lógicas pré-definidas.
10. Algoritmos: Subprogramação.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia

Área (65) Processos na Indústria de Alimentos e Análise Sensorial

Programa de Provas

1. Conservação de alimentos pelo calor.
2. Conservação de alimentos pelo frio.
3. Conservação de alimentos pelo controle da umidade.
4. Conservação de alimentos por fermentação.
5. Geleificação.
6. Carbonatação.
7. Métodos sensoriais discriminativos.
8. Métodos sensoriais descritivos.
9. Métodos sensoriais afetivos.
10. Análise estatística de testes sensoriais.



Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área (66) Química Geral e Química Orgânica

Programa de Provas

1. Estequiometria.
2. Estrutura atômica e Tabela Periódica.
3. Ligação química.
4. Cinética Química
5. Equilíbrio químico.
6. Estrutura de Compostos Orgânicos.
7. Efeitos eletrônicos: indutivo e de ressonância.
8. Propriedades Físicas e Químicas de Compostos Orgânicos.
9. Noções de Mecanismos-Reatividade.
10. Isomeria: constitucional e estereoisomeria.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área (67) Sistemas Prediais Hidráulicos e Elétricos

Programa de Provas

1. Modalidade de instalações elétricas e telefônicas.
2. Instalações elétricas abertas e fechadas.
3. Instalações para iluminação, aparelhos elétricos domésticos e telefonia.
4. Dimensionamento de fiação através de corrente de projeto, demanda e queda de tensão elétrica.
5. Elaboração de projeto elétrico e telefônico básico para edificações residenciais.
6. Sistema predial de água fria.
7. Sistema predial de água quente.
8. Sistema predial de combate ao incêndio.
9. Sistema predial de esgoto sanitário.
10. Sistema predial de coleta de águas pluviais.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área (68) Tecnologia de Alimentos

Programa de Provas

1. Composição e propriedades físico-químicas do leite.
2. Beneficiamento e tratamento térmico do leite: tecnologia e equipamentos.
3. Efeito do tratamento térmico sobre os constituintes do leite.
4. Tecnologia de processamento de queijos.
5. Tecnologia do processamento de leite fermentado, iogurte e bebida láctea.
6. Características gerais da carne e mudanças post-mortem.
7. Operações de abate de suínos, aves e bovino.
8. Conservação da carne mediante a aplicação do frio.
9. Processamento de produtos cárneos.
10. Pescado: Composição química, estrutura muscular, conservação pelo frio e processamento.



ANEXO II

AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA/CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO/VALOR

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO	VALOR
1. Plano de aula	
1.1 Adequação dos objetivos ao tema	
1.2 Dados essenciais do conteúdo	
1.3 Adequação dos procedimentos e recursos didáticos	
1.4 Indicação do referencial bibliográfico	
2. Desenvolvimento da prova didática	
2.1 Conteúdo	
2.1.1 Apresentação e problematização	
2.1.2 Desenvolvimento sequencial	
2.1.3 Articulação do conteúdo com o tema	
2.1.4 Cumprimento dos objetivos	
2.1.5 Exatidão e atualidade	
2.1.6 Síntese analítica	
2.2 Exposição	
2.2.1 Consistência argumentativa (contextualização, questionamentos, exemplificações, dados, informações)	
2.2.2 Adequação do material didático ao conteúdo	
2.2.3 Clareza, objetividade e comunicabilidade	
2.2.4 Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção	
2.2.5 Adequação ao tempo disponível.	
2.3 Uso de recursos	
2.3.1 Adequação dos materiais	
2.3.2 Uso adequado dos recursos	
Soma dos pontos	
Resultado da prova didática	

Atribuir valor entre 0 (zero) a dez (dez) para cada critério e dividir a soma por 17.



A N E X O III

AValiação de Títulos e Currículo

TABELA DE PONTUAÇÃO

TABELA DE PONTUAÇÃO	
I - FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO NA ÁREA DA SELEÇÃO	
(máximo de 200 pontos)	
Doutorado na área da seleção e/ou aprovação de tese de Livre Docência	200
Créditos completos de doutorado, com aprovação na qualificação, na área da seleção	150
Mestrado na área da seleção	100
Especialização <i>lato sensu</i>	50
Residência	50
OBS: Será considerado apenas o título na área da seleção e com a maior pontuação.	
II - ATIVIDADES ACADÊMICAS	
Pontuação por obra ou atividade (máximo de 500 pontos)	
1. Artigos Publicados, indexados ao Qualis/CAPES, na área da seleção nos últimos 05 anos	
Qualis A1	100
Qualis A2	80
Qualis B1	70
Qualis B2	60
Qualis B3	50
Qualis B4	35
Qualis B5	15
Qualis C/outros	10
2. Livros de interesse na área, publicados no exterior, com ISSN e com corpo editorial	
Autor	100
Autor de capítulo	50
Tradutor/revisor técnico	25
Coordenador/organizador	25
Editor	15
3. Livros de interesse na área, publicados no Brasil, com ISSN e com corpo editorial	
Autor de capítulo	40
Tradutor/revisor técnico	15
Coordenador/organizador	15
Editor	10



4. Livros de interesse na área	
Autor	50
Autor de capítulo	25
Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	05
Livros que não se enquadram nos itens acima	10
5. Orientações concluídas - pontuação por ocorrência	
Doutorado	80
Estágio Pós-Doutoral	50
Mestrado	50
Especialização	15
Iniciação científica, tecnológica, extensão e ensino	15
Graduação (trabalho de conclusão, estágio, monitoria)	05
Residência	30
OBS: Para as co-orientações, deve ser computada a metade dos pontos.	
6. Projetos de ensino, pesquisa ou extensão nos últimos 05 anos - pontuação por ano de realização	
Coordenação de projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	20
Participação em projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	10
Coordenação de projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	05
Participação em projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	02
7. Bancas e comissões julgadoras nos últimos 05 anos	
Doutorado (não pontuar quando for o orientador)	40
Mestrado (não pontuar quando for o orientador)	20
Especialização (não pontuar quando for o orientador)	10
Graduação (não pontuar quando for o orientador)	05
Concurso público, teste seletivo	05
8. Participação em eventos científicos na área do Processo Seletivo Simplificado nos últimos 05 anos	
Coordenação de evento nacional ou internacional	35
Coordenação de evento regional ou local	15
Palestrante de evento internacional ou nacional	20
Palestrante de evento regional ou local	05
Ministrante de minicurso	05
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos nacionais ou internacionais	10



Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos regionais ou estaduais	02
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais	01
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos regionais ou estaduais	0,5
Participação em evento	0,3
9. Produção artística / cultural / didática na área nos últimos 05 anos	
Produção de material audiovisual: vídeos, CD's, DVD's e Portfólios	20
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência internacional	40
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência nacional	35
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência local	18
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito internacional.	40
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito nacional	20
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito internacional	40
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito nacional	20
10. Produção técnica na área	
Licenciamento de patentes de produtos e processos	150
Registro de patentes de produtos e de processos	100
Depósitos de patentes	50
Softwares relevantes na área	150
Produção de material audiovisual relevante na área, aprovado e financiado por instituições de ensino e de pesquisa	40
Produção de material audiovisual relevante na área sem financiamento	20
11. Prêmios e Títulos	
Prêmios, distinções e láureas outorgados por entidades científicas, acadêmicas ou artísticas	20
III - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL / (máximo de 300 pontos)	
1. Magistério nos últimos 05 anos / Pontuação por semestre (máximo de 200 pontos)	
Magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	30
Magistério em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Magistério em curso de graduação	15



Magistério no ensino fundamental, médio e técnico	05
Magistério em curso de treinamento ou extensão	03
Cursos não curriculares ministrados na especialidade, com carga horária acima de 40 h/a	03
2. Atividades administrativas nos últimos 05 anos (máximo 100 pontos)	

2.1 - Pontuação por atividade	
Coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	80
Coordenação de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Coordenação de curso de graduação	80
Participação em Conselhos Superiores (não cumulativa com coordenação de curso)	10
Participação em atividades administrativas de Instituições de Ensino Superior (chefia, diretoria de unidades, pró-reitorias, etc.)	40
Coordenação de comissões e/ou comitês de órgãos de fomento e/ou de avaliação/regulação	20
Atividade profissional na área do Processo Seletivo Simplificado ou áreas afins	03
2.2 - Experiência profissional na área nos últimos 05 anos	
Pontuação por ano	
Experiência profissional na área da seleção	10
Total de pontos da avaliação de títulos e currículo = 1000 pontos	
Total de pontos do candidato = Soma dos Itens I, II e III	
Nota final da avaliação do candidato = total de pontos dividido por 100	